

**RELATÓRIO INTEGRAL DA AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL 2018 ANO BASE 2017**

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA
FACULDADE DOM LUCIANO MENDES**

Mariana, 2018

**RELATÓRIO INTEGRAL DA AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL 2018 ANO BASE 2017**

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
FACULDADE DOM LUCIANO MENDES**

Mariana, 2018

Diretor Geral
Vander Sebastião Martins

Diretor Acadêmico
Wander Torres Costa

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	6
1.1 Composição da CPA.....	7
1.2 Planejamento Estratégico de Autoavaliação.....	8
2 METODOLOGIA.....	10
3 DESENVOLVIMENTO.....	11
3.1 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	11
3.2 CORPO DISCENTE	12
3.2.1 Eixo I – Planejamento e avaliação institucional	12
3.2.2 Eixo II – Desenvolvimento institucional	13
3.2.3 Eixo III – Políticas acadêmicas.....	14
3.2.4 Eixo IV – Políticas de Gestão.....	16
3.2.5 Eixo V – Infraestrutura.....	17
3.3 CORPO DOCENTE	22
3.3.1 Eixo I – Planejamento e avaliação institucional	22
3.3.2 Eixo II – Desenvolvimento institucional	23
3.3.3 Eixo III – Políticas acadêmicas.....	24
3.3.4 Eixo IV – Políticas de Gestão.....	26
3.3.5 Eixo V – Infraestrutura.....	28
3.4 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	32
3.4.1 Eixo I – Planejamento e avaliação institucional	32
3.4.2 Eixo II – Desenvolvimento institucional	33
3.4.3 Eixo III – Políticas acadêmicas.....	34
3.4.4 Eixo IV – Políticas de Gestão.....	35
3.4.5 Eixo V – Infraestrutura.....	36
3.5 COMUNIDADE EXTERNA	39
3.6 AVANÇOS EM RELAÇÃO AO PDI	41
4. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE.....	43
5. CONSIDERAÇÕES SOBRE A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017.....	46
6. ANÁLISE GLOBAL DO RELATORIO INTEGRAL	47
6.1 COMPARAÇÃO DOS EIXOS POR SEGMENTOS	48
6.1.1 Comparação dos eixos avaliativos dos discentes.....	48
6.1.2 Comparação dos eixos avaliativos dos docentes	52
6.1.3 Comparação dos eixos avaliativos dos técnicos-administrativos	55

6.1.4 Comparação dos eixos avaliativos da comunidade civil organizada	59
6.2 COMPARAÇÃO DA MÉDIA GERAL DE CADA EIXO AVALIATIVO.....	63
6.3 ANÁLISE DOS RESULTADOS: FRAGILIDADES, POTENCIALIDADES E AÇÕES PROPOSTAS	67
6.3.1 Sobre as Fragilidades	68
6.3.2 Sobre as Potencialidades	69
6.3.3 Sobre as ações propostas.....	69
6.3.4 Melhorias na IES a partir dos processos avaliativos.....	70
7. Conclusão geral.....	72

1 INTRODUÇÃO

Com a missão precípua de formar cidadãos – religiosos e civis – numa perspectiva ético-cristã, voltada para o desenvolvimento humano, a Faculdade Dom Luciano Mendes, doravante FDLM, código 2475, é uma instituição privada sem fins lucrativos. Localizada na Rodovia dos Inconfidentes, km 108, Mariana MG, é mantida pela Fundação Marianense de Educação, entidade civil, sem fins lucrativos e de caráter filantrópico, sediada na Rua Cônego Amando, n. 278, Chácara, Mariana-MG (CNPJ 22.390.686/0001-07).

Com uma longa história de dedicação ao ensino, passando por etapas sucessivas de expansão e desenvolvimento até chegar à criação dos Institutos de Filosofia e de Teologia São José, a Arquidiocese de Mariana abriu novas perspectivas de ação no campo da educação criando a Faculdade Dom Luciano Mendes– FDLM, em Assembleia Geral da Fundação Marianense de Educação, Entidade Mantenedora, realizada no dia 06 de abril de 2002. Vinculada à história do Seminário de Mariana, é o estabelecimento pioneiro de instrução e educação em Minas Gerais, fundado em 20 de dezembro de 1750, pelo primeiro bispo de Minas, Dom Frei Manoel da Cruz.

A FFDLM ampliou o campo de atuação da Arquidiocese, favorecendo a formação da juventude numa perspectiva ético-cristã. Credenciada pelo Ministério da Educação por meio da Portaria N° 2.486, de 12 de setembro de 2003, com o seu primeiro curso autorizado pela Portaria pela Portaria N° 2.487, de mesma data, a FFDLM iniciou suas atividades acadêmicas em janeiro de 2004, quando se realizou o primeiro processo seletivo do curso de Bacharelado em Filosofia.

Em 2007, a Instituição passou a ser designada também pelo nome de Faculdade Arquidiocesana “Dom Luciano Mendes de Almeida”, em honra ao saudoso arcebispo de Mariana, fundador da Faculdade que hoje leva o seu nome. Em 2008, foi instituída a Comenda Dom Luciano para agraciar pessoas comprometidas com a educação e a responsabilidade social, com a sua outorga para os primeiros homenageados, declarando a data de 27 de agosto como **Dia da Faculdade**, a ser comemorada, anualmente, por toda a comunidade acadêmica. Na mesma ocasião foi apresentada a bandeira oficial da Faculdade, inspirada no brasão de Dom Luciano.

No dia 19 de março de 2009 foi assinada pelo MEC a Portaria n° 384 reconhecendo o curso de Filosofia da Faculdade Dom Luciano Mendes. A publicação no Diário Oficial da União se deu no dia 20 de março de 2009. Até essa data, 52 alunos já haviam concluído o curso de Filosofia na FFDLM. Em 21 de dezembro de 2012, houve a renovação do reconhecimento

do curso de filosofia, tendo sido publicada no Diário Oficial da União do dia 02 de janeiro de 2013.

Além do curso de Bacharel em Filosofia, a FFDLM já ofereceu, ao longo desses anos, dois cursos de Pós-graduação *Lato Sensu*: Ciência da Religião (2004) e História da Arte Sacra (2012). Também ofereceu alguns cursos de extensão, dentre eles destacam-se: Atendimento ao Público e Psicologia Empresarial, Teologia, Filosofia, Libras e Pastoral catequética. No ano de 2016, referente a este Relatório Parcial, a FFDLM continuou oferecendo o curso de Bacharel em Filosofia e os cursos de extensão em Teologia Cristãs, Filosofia para todos, Libras, Psicologia Relacional e o curso de História da Arte Sacra (Pós-graduação *Lato Sensu*). A FFDLM, também promoveu o 1º Colóquio de filosofia do Brasil.

Em 2017, além do curso de Bacharel em Filosofia, aconteceu também a Pós-Graduação *Lato Sensu* História da Arte Sacra e os cursos de extensão em Filosofia, Teologia e Psicologia. Além do desenvolvimento acadêmico, a FFDLM passou pela visita *in loco* do MEC recebendo, pela primeira vez em sua história, a nota 4, em uma escala de 1 a 5. Outro acontecimento importante foi a mudança de nome da instituição, antes chamada de Faculdade Arquidiocesana de Mariana, passando a se chamar Faculdade Dom Luciano Mendes.

1.1 Composição da CPA

A CPA (Comissão Própria de Avaliação) da Faculdade Dom Luciano Mendes (FFDLM) foi instituída em atendimento ao que preceitua a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Constitui órgão colegiado de coordenação do processo de autoavaliação da IES (Instituição de Ensino Superior), com autonomia de ação em relação aos órgãos colegiados existentes na Instituição.

A CPA-FFDLM tem por finalidade a implementação do processo interno de autoavaliação da FFDLM. Ao promover a avaliação interna, a CPA deverá utilizar procedimentos e instrumentos diversificados, respeitando as especificidades de suas atividades, e assegurando: 1) a análise das dimensões que integram a IES; 2) a divulgação dos procedimentos, dados e resultados dos processos avaliativos; 3) o respeito à identidade da IES; 4) a participação do corpo discente, docente e técnico-administrativo da FFDLM, bem como de representantes da sociedade civil.

A Auto Avaliação Institucional é um processo permanente de construção e formação, que busca o aperfeiçoamento das práticas da IES. A avaliação institucional constitui, portanto,

uma ferramenta valiosa que permite demonstrar as peculiaridades da instituição ressaltando suas fragilidades e potencialidades, ao mesmo tempo, que oferece a IES rumos para realizar as mudanças necessárias para alcançar resultados significativos.

A CPA-FFDLM é composta de um representante de cada segmento da IES: corpo docente, corpo discente, corpo técnico-administrativo e um representante da comunidade civil organizada. Cada representante dos segmentos da IES é eleito entre seus pares. O representante da sociedade civil organizada é convidado pela CPA. O mandato de todos os membros é de dois anos.

Atuais representantes:

Nome (assinalado com um * o nome do coordenador da CPA)	Função
João Paulo Rodrigues Pereira *	Docente
Silmara Glória Viana Moreira	Técnica-administrativa
Antônio Claret Gomes	Comunidade externa
Carlos Geovane Nunes Magri	Discente

1.2 Planejamento Estratégico de Autoavaliação

No ano de 2015, a CPA-FFDLM passou por um processo de reformulação por causa de duas circunstâncias: primeiro, pela escolha de novos representantes de cada segmento da IES, devido ao término do mandato dos membros anteriores; segundo, a FFDLM, no intuito de se aperfeiçoar, contratou uma empresa de consultoria que proporcionou novos horizontes em relação à função e ao trabalho da CPA desenvolvido na FFDLM. Isso fez com que a CPA, além de dar continuidade ao processo de avaliação institucional que vinha sendo desenvolvido, pôde aprimorá-lo. Por isso, ao longo do ano de 2015, além de se reunir para discutir a sensibilização da comunidade, a revisão, a melhoria das avaliações institucionais e a forma de divulgação dos resultados das mesmas, a CPA-FFDLM reuni-se, algumas vezes, com a consultoria no intuito formativo, visando, assim, a melhoria do trabalho avaliativo na IES.

Dando sequência a esse processo de reformulação, em 2016, a CPA promoveu reuniões no intuito de discutir o regulamento, reavaliar as avaliações vigentes e pensar novas possibilidades de avaliações. Como resultado prático desse processo, a CPA-FFDLM gerou

uma avaliação institucional, duas avaliações em que os discentes avaliaram os docentes, uma avaliação do curso e uma avaliação em que os docentes avaliaram os discentes – essa última, pela primeira vez na história da CPA-FFDLM, foi pensada pela própria CPA da FFDLM no intuito de dar uma resposta aos discentes sobre as discussões das reuniões de professores em relação aos alunos.

Já em 2017, com o processo de avaliação aperfeiçoado, devido aos acontecimentos dos dois anos anteriores, a CPA continuou aplicando as mesmas avaliações dos anos de 2015 e 2016, sendo elas: avaliação institucional, aplicada anualmente; avaliação dos docentes pelos discentes, aplicada semestralmente; avaliação dos discentes pelos docentes, aplicada também semestralmente; e a avaliação do curso de filosofia, aplicada anualmente. Além disso, foi pensado para 2018, a partir da visita *In Loco* do MEC em que a CPA-FFDLM alcançou a excelente nota 4, em uma escala de 1 a 5, desenvolver avaliações para o curso de extensão, de pós-graduação e de acompanhamento aos egressos.

Cronograma das atividades da CPA 2017-2018

Ações e reuniões	Datas
Construção do relatório institucional referente ao ano de 2016	Janeiro/Fevereiro
Reunião: Comunicado da eleição do novo representante da comunidade externa e d discentes e apresentação das propostas desta comissão e modo de organização para os novos membros	22/02/2017
Reunião: Apresentação do regulamento desta comissão para os novos membros. Aprovação do relatório da CPA 2016	23/03/2017
Divulgação do relatório institucional para a comunidade acadêmica	Abril
Reunião: Debate à respeito das fragilidades e potencialidades da Instituição.	11/05/2017
Sensibilização da comunidade para as avaliações semestrais	Última semana de Maio
Avaliação dos docentes pelos discentes	Primeira semana de Junho
Reunião: Apresentação do Projeto de Auto avaliação Institucional da CPA – período 2017-2021, e todas as etapas de desenvolvimento da mesma.	24/08/2017
Sensibilização da comunidade para as avaliações da CPA	Primeira semana de novembro
Avaliação dos docentes pelos discentes, avaliação do curso de filosofia e avaliação institucional	Novembro/dezembro

Esse relatório está fundamentado no PDI da FFDLM, visando respeitar a identidade da mesma, e na avaliação Institucional, aplicada em 2016, com participação dos docentes,

discentes, técnico-administrativos e comunidade civil organizada. A partir dessas avaliações, a FFDLM pôde perceber suas fragilidades e potencialidades.

2 METODOLOGIA

A CPA promoveu, em 2017, a avaliação institucional, que teve por objetivo avaliar e analisar todas as dimensões da FFDLM. Assim foram elaborados e aplicados quatro questionários, respeitando todos os segmentos da FFDLM: corpo discente, corpo docente, corpo técnico-administrativo e a sociedade civil organizada (comunidade externa). Também foi elaborada e aplicada a avaliação do curso de Bacharel em Filosofia, a avaliação do corpo docente (essas foram aplicadas somente para os discentes), e a avaliação dos discentes pelos docentes (essa foi criada em 2016 visando avaliar a dimensão acadêmica, o que já era feito nas reuniões dos professores).

Antes das avaliações, a CPA fez o trabalho de sensibilização da comunidade acadêmica, divulgando as avaliações, bem como sensibilizando a comunidade sobre a importância da autoavaliação institucional para o desenvolvimento da IES. Os membros da CPA passaram nas salas de aulas da graduação sensibilizando e convidando os discentes para responderem os formulários de avaliações. Foi enviado a toda comunidade, corpo docente, corpo discente e corpo técnico-administrativo, um e-mail convidando a todos para participarem do processo avaliativo da FFDLM. Também foi fixado no mural central da FFDLM um aviso sobre as avaliações, bem como enviadas mensagens de divulgação da avaliações no grupo de whatsapp. Os representantes da comunidade externa foram convidados via telefone e-mail.

A CPA, no ano 2017, utilizou-se de questionários, disponibilizados eletronicamente no site da FFDLM, como instrumento de coleta de dados, considerando que os mesmos possibilitam qualificar, com melhor exatidão, as dimensões da FFDLM, e, ao mesmo tempo, facilitar a apresentação e a interpretação dos resultados. As questões foram elaboradas objetivando abranger os cinco eixos avaliativos que contemplam as dez dimensões propostas pelo SINAES, bem como o PDI da instituição, visando respeitar sua identidade.

A metodologia utilizada para a realização deste relatório, bem como para a análise dos dados, adotou tanto a pesquisa quantitativa, sendo que se considerou na análise dos dados a porcentagem de respostas dadas a cada conceito, como a qualitativa, sendo que as respostas das questões aplicadas eram dadas por cinco conceitos: desconheço, insuficiente, suficiente, bom, excelente. Após a coleta dos dados, estes foram organizados e analisados por meio da média

aritmética ponderada e de gráficos. Portanto, para o desenvolvimento da avaliação, a CPA foi subsidiada por um trabalho de pesquisa que articulou dados estatísticos, levantados por meio de questionários.

Para a análise dos resultados obtidos, respostas “desconheço” e “insuficiente”, atribuídas aos questionamentos, foram consideradas como fragilidades da FFDLM. E respostas “bom” e “excelente” foram consideradas como potencialidades da FFDLM. Já a resposta “suficiente”, por não ser nem fragilidade, nem potencialidade, foi considerada como “ponto de atenção” a ser fortalecido para se tornar uma potencialidade.

3 DESENVOLVIMENTO

A tabela a seguir mostra o quantitativo de respondentes e seus respectivos percentuais de participação no processo de autoavaliação.

SEGMENTO	Nº TOTAL DE PESSOAS	Nº DE RESPONDENTES	PERCENTUAL
Discentes	44	35	80%
Docentes	13	07	54%
Téc.Administrativos	09	08	89%
Comunidade externa	09	09	100
Total	75	_____	_____

3.1 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

A seguir, apresentaremos e analisaremos os dados coletados com as avaliações institucionais do ano de 2017. Esses dados serão apresentados e analisados por segmento que culminará no planejamento e nas propostas de ações (expostas no próximo tópico). Apresentaremos e analisaremos, primeiro, os dados do corpo discente, depois do corpo docente, em seguida do corpo técnico-administrativo e, por fim, da comunidade externa.

É importante salientar que os dados serão apresentados por gráficos e planilhas. Os gráficos foram construídos numa escala de valores de 1 a 5. Esta escala representa os cinco conceitos que foram usados nas respostas dos questionários das avaliações, como resumido no quadro abaixo:

Valores dos conceitos	Classificação adotada	Sigla
-----------------------	-----------------------	-------

De 1 a 1,8	Desconheço	D
De 1,9 a 2,6	Insuficiente	I
De 2,7 a 3,4	Suficiente	S
De 3,5 a 4,2	Bom	B
De 4,3 a 5	Excelente	E

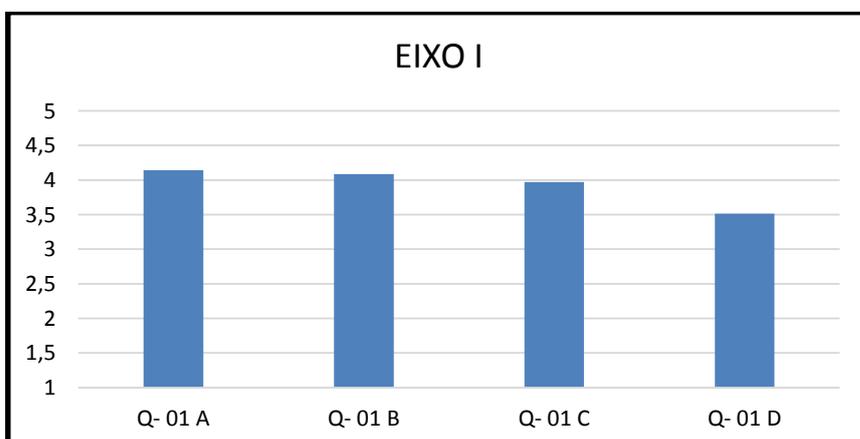
As planilhas, abaixo dos gráficos, contêm as questões das avaliações de cada segmento. Nelas estão presentes (ao lado direito das questões) a quantidade de respostas dadas a cada conceito. As informações contidas nas planilhas foram os elementos de construção dos gráficos. Para chegar aos valores dos gráficos foi utilizada a média aritmética ponderada que leva em consideração a quantidade de respostas e o valor de cada conceito.

Portanto, os gráficos e as planilhas, além de apresentarem os dados coletados, fazem uma análise dos resultados, uma vez que, pelos gráficos, é possível visualizar as fragilidades e potencialidades das dimensões da IES. Além dos gráficos e planilhas, abaixo de cada planilha haverá uma síntese da análise dos gráficos, ressaltando as potencialidades e fragilidades que as avaliações institucionais apresentaram da IES.

3.2 CORPO DISCENTE

A FFDLM, no ano 2017, contou com 44 (quarenta e quatro) discentes. Dentre esses, 35 (trinta e cinco) responderam o questionário de autoavaliação institucional. Cerca de 80% (oitenta por cento) do total de discentes responderam os questionários autoavaliativos.

3.2.1 Eixo I – Planejamento e avaliação institucional

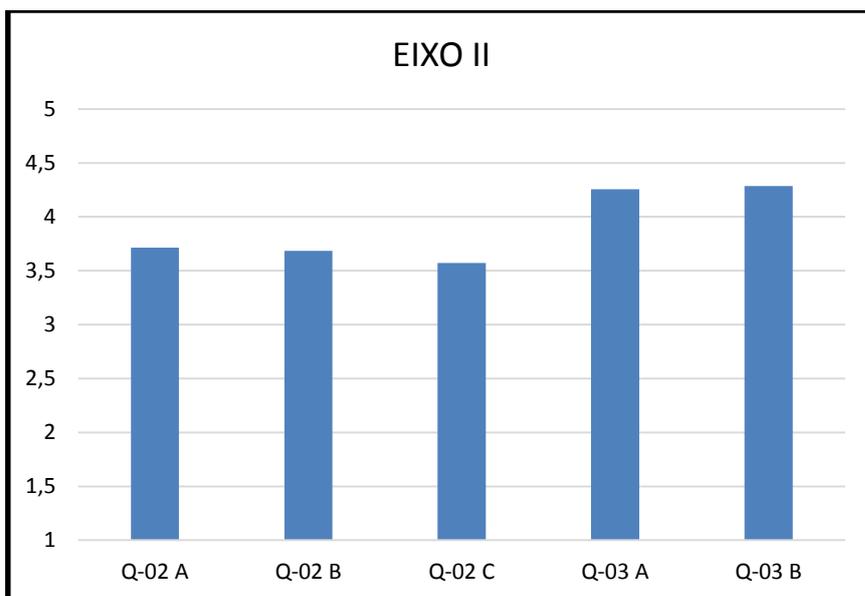


Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

QUESTÕES	D	I	S	B	E
Q-01 - Como você avalia: a) o trabalho avaliativo desenvolvido pela CPA?	0	1	4	19	11
Q-01 - b) a frequência atual das avaliações institucionais?	0	1	6	17	11
Q-01 - c) a divulgação dos resultados obtidos pelas avaliações?	0	1	7	19	8
Q-01 - d) e os resultados práticos das avaliações institucionais tendo em vista as ações acadêmico-administrativas da FFDLM?	3	2	5	24	1

De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que o trabalho avaliativo da CPA, a frequência atual das avaliações, a divulgação dos resultados e os resultados práticos das avaliações institucionais, tendo em vista as ações acadêmico-administrativas da FFDLM, foram avaliados pelos discentes como potencialidades da IES.

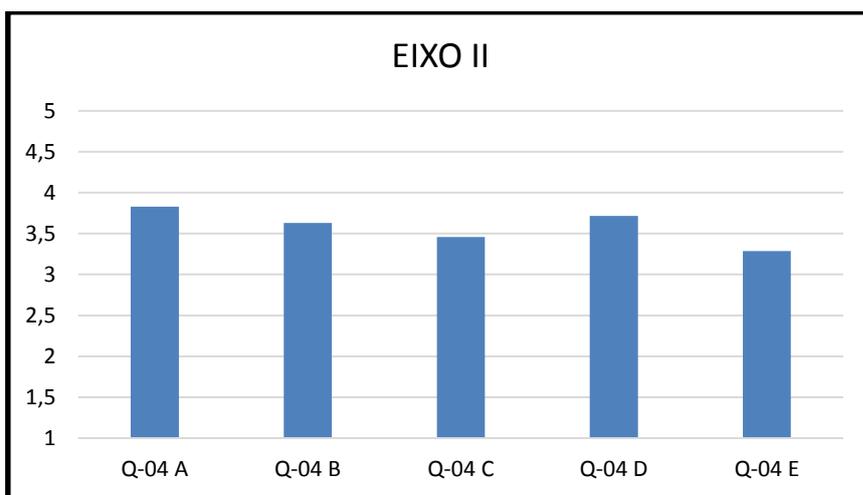
3.2.2 Eixo II – Desenvolvimento institucional



Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

QUESTÕES	D	I	S	B	E
Q-02 - Como você classifica: a) o seu conhecimento a respeito da Missão e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FFDLM?	1	1	10	18	5
Q-02 - b) a adequação entre o PDI e a prática da Instituição?	2	0	6	26	1
Q-02 - c) e a implantação das metas e objetivos do PDI?	2	0	10	22	1
Q-03 - Como você avalia: a) o seu grau de informação quanto às avaliações internas realizadas pela FFDLM e às avaliações realizadas pelo MEC?	0	1	3	17	14
Q-03 - b) a divulgação dos resultados obtidos pelas avaliações da FFDLM e do MEC?	0	1	2	18	14

De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que, para os discentes, os seguintes aspectos foram avaliados como potencialidades: o conhecimento da missão e do Plano de Desenvolvimento Institucional; a adequação entre o PDI e a prática da Instituição; a implantação das metas e objetivos do PDI; o grau de informação quanto às avaliações internas realizadas pela FFDLM e às avaliações realizadas pelo MEC; a divulgação dos resultados obtidos pelas avaliações da FFDLM e do MEC.

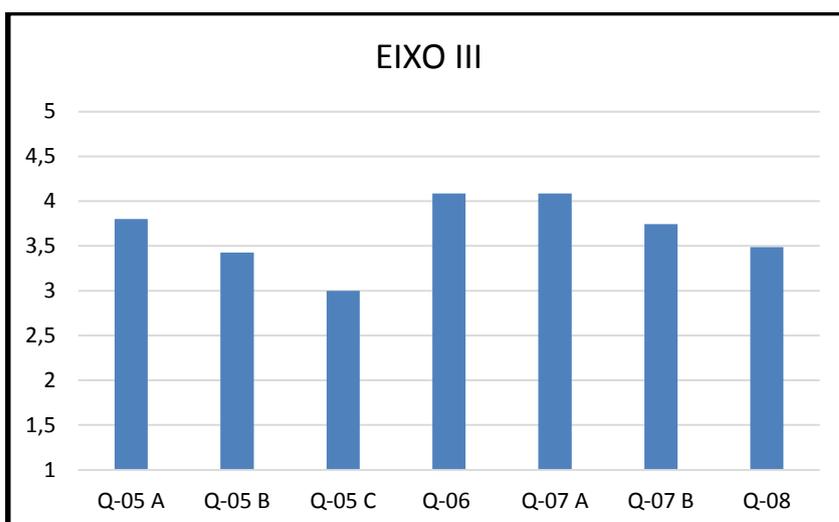


Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

QUESTÕES	D	I	S	B	E
Q-04 - Como você avalia a responsabilidade social da FFDLM, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação: a) à inclusão social;	0	2	8	19	6
Q-04 - b) ao desenvolvimento econômico e social;	0	3	10	19	3
Q-04 - c) ao incentivo à produção artística;	0	4	16	10	5
Q-04 - d) à defesa da memória cultural e do patrimônio cultural;	0	2	13	13	7
Q-04 - e) à defesa do meio ambiente?	2	4	14	12	3

De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que, a responsabilidade social da FFDLM, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à produção artística e à defesa do meio ambiente foram avaliados, pelos discentes, em um nível suficiente para não serem considerados como fragilidades (tampouco potencialidades). Atingindo o conceito “suficiente”, foram considerados como “pontos de atenção”.

3.2.3 Eixo III – Políticas acadêmicas

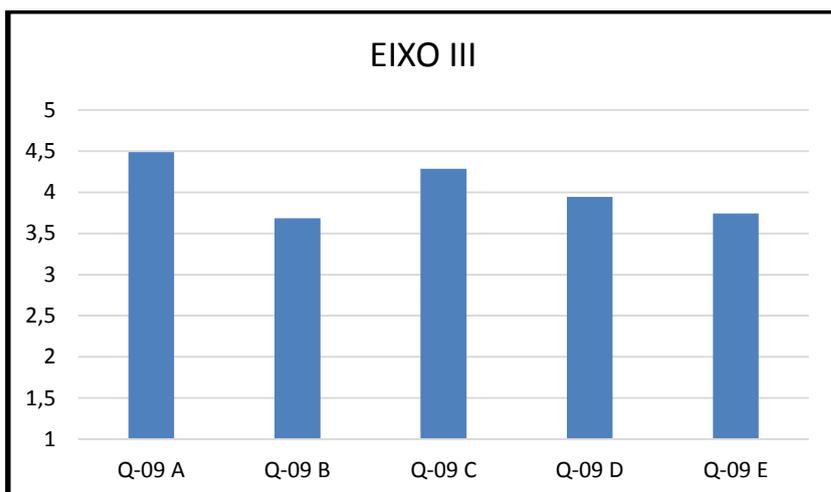


Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

QUESTÕES	D	I	S	B	E
Q-05 - Como você classifica: a) a política de incentivo à pesquisa e à produção acadêmica.	0	3	9	15	8
Q-05 - b) a política de incentivo a realização de eventos internos.	0	5	13	14	3
Q-05 - c) a política de incentivo a participação de eventos externos (simpósios, fóruns, palestras, etc.)?	1	13	9	9	3
Q-06 - Como você classifica o corpo docente da FFDLM?	0	0	6	20	9
Q-07 - Como você avalia: a) a comunicação da FFDLM interna por meio de e-mails, cartazes e avisos nos murais.	0	1	6	17	11
Q-07 - b) e a comunicação da FFDLM externa por meio de sites, e-mails, rádio, panfletos, cartazes, etc.?	0	3	11	13	8
Q-08 - Como você avalia o trabalho da ouvidoria da FFDLM?	2	3	11	14	5

De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que a política de incentivo a participação de eventos internos e o trabalho da ouvidoria da FDLM forma considerados em um nível suficiente para não serem considerados como fragilidades (tampouco potencialidades). Atingindo o conceito “suficiente”, foram considerados como “pontos de atenção”.

Ainda de acordo com o gráfico, é possível notar que a política de incentivo à pesquisa e à produção acadêmica, a política de incentivo a realização de eventos externos, o corpo docente da FDLM e a comunicação interna e externa da FDLM foram avaliados pelos discentes como potencialidades da IES, atingindo conceitos “bom” e “excelente”.

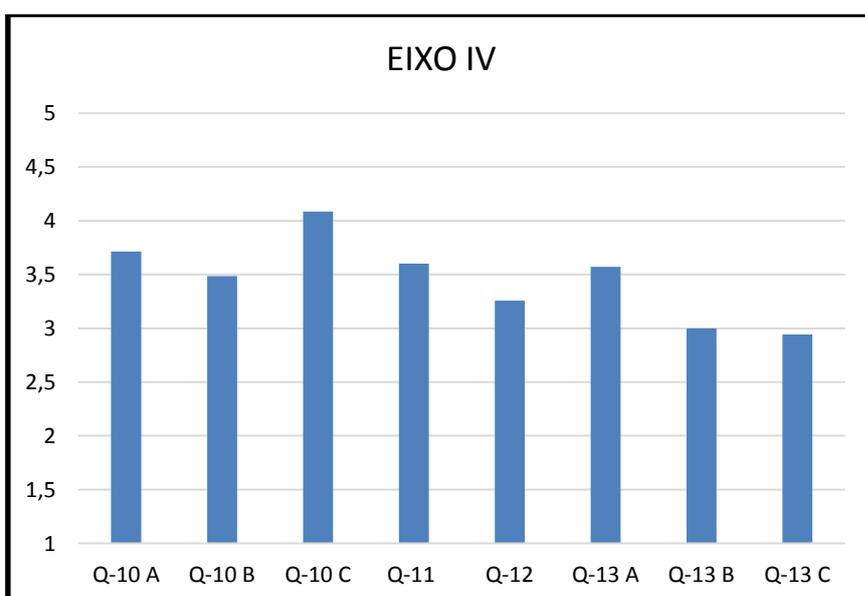


Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

QUESTÕES	D	I	S	B	E
Q-09 - Como você classifica o atendimento administrativo relacionado a: a) Secretaria.	0	0	2	14	19
Q-09 - b) tesouraria;	5	0	5	16	9
Q-09 - c) diretoria;	0	0	6	13	16
Q-09 - d) biblioteca;	0	1	11	12	11
Q-09 - e) coordenação;	1	3	8	15	8

De acordo com o gráfico apresentado acima é possível notar que o atendimento administrativo relacionado a tesouraria, diretoria, biblioteca e coordenação foram avaliados pelos discentes como potencialidades da IES, atingindo conceitos “bom” e “excelente”.

3.2.4 Eixo IV – Políticas de Gestão



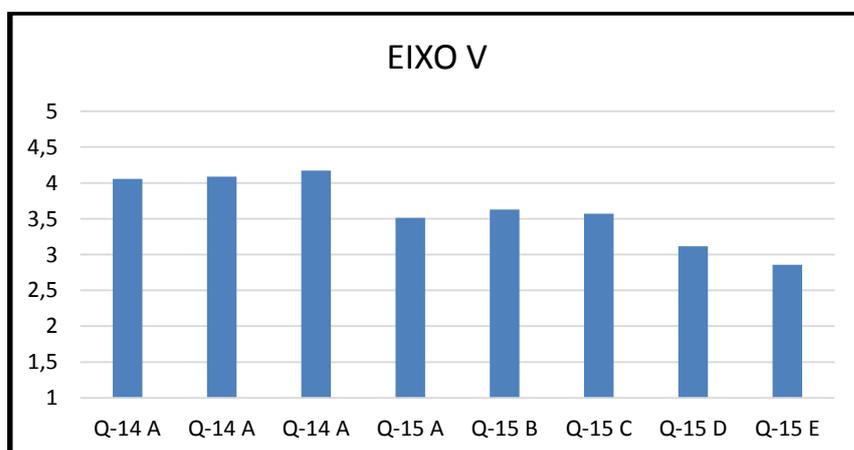
Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

QUESTÕES	D	I	S	B	E
Q-10 - Como você classifica: a) o relacionamento entre alunos e professores.	0	3	7	22	3
Q-10 - b) o relacionamento entre professores e coordenação.	2	3	8	20	2
Q-10 - c) e o relacionamento entre alunos e direção.	0	0	5	22	8
Q-11 - Como você avalia a organização e a gestão da Instituição, especialmente, o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade acadêmica (corpo docente, corpo discente e corpo técnico-administrativo) nos processos decisórios?	2	1	8	22	2
Q-12 - Como você avalia a sustentabilidade financeira da FDLM e as políticas de captação e alocação de recurso?	6	0	10	17	2
Q-13 - Como você classifica a política financeira da FDLM direcionada à aplicação de recursos para programas de: a) ensino;	3	2	9	14	7
Q-13 - b) pesquisa;	4	8	11	8	4
Q-13 - c) e extensão?	3	11	7	13	1

De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que o relacionamento entre alunos e direção, a organização e a gestão da Instituição, especialmente, o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade acadêmica (corpo docente, corpo discente e corpo técnico-administrativo) nos processos decisórios; a política financeira da FDLM direcionada à aplicação de recursos para programas de ensino e pesquisa foram avaliados pelos discentes como potencialidades da IES, atingindo o conceito “bom”.

Ainda de acordo com o gráfico, é possível notar que o relacionamento entre professores e coordenação, a sustentabilidade financeira, as políticas de captação e alocação de recurso e a política financeira da FDLM direcionada à aplicação de recursos para programas de extensão atingiram um nível suficiente para não serem considerados como fragilidades (tampouco potencialidades). Atingindo o conceito “suficiente”, foram considerados como “pontos de atenção”.

3.2.5 Eixo V – Infraestrutura

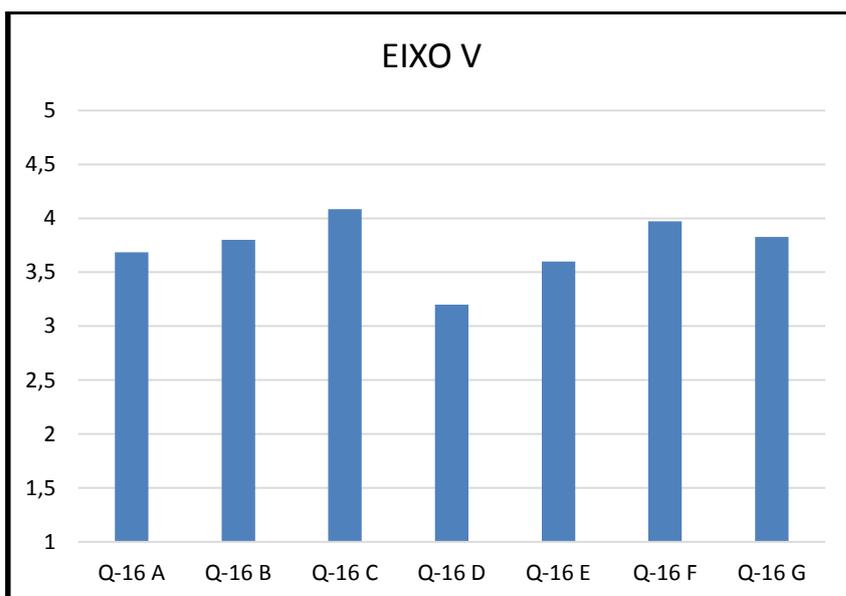


Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

QUESTÕES	D	I	S	B	E
Q-14 - Em relação a biblioteca, como você avalia: a) o espaço físico;	0	1	3	24	7
Q-14 - b) o acervo bibliográfico em relação aos cursos propostos;	0	2	3	20	1
Q-14 - c) e a atitude da FDLM em relação a atualização e ampliação do acervo bibliográfico?	0	0	7	15	3
Q-15 - Como você considera as salas de apoio de informática (ou infraestrutura equivalente) considerando os seguintes aspectos: a) equipamentos;	1	4	9	18	3
Q-15 - b) normas de segurança;	0	2	11	20	2
Q-15 - c) espaço físico;	0	4	9	20	2
Q-15 - d) acesso à internet, atualizações de software, acessibilidade digital, serviços, suporte e plano de atualizações;	0	11	11	11	2
Q-15 - e) e condições ergonômicas?	2	13	9	10	1

De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que o acervo bibliográfico em relação aos cursos propostos, as salas de apoio de informática considerando as normas de segurança e o espaço físico, e a atitude da FDLM em relação a atualização e ampliação do acervo bibliográfico foram avaliados pelos discentes como potencialidade da IES, pois atingiram o conceito “bom”.

Já as salas de apoio de informática considerando os equipamentos, o acesso à internet, atualizações de software, acessibilidade digital, serviços, suporte e plano de atualizações, bem como, as condições ergonômicas foram avaliados pelos discentes em um nível suficiente para não serem considerados como fragilidades (tampouco potencialidades). Atingindo o conceito “suficiente”, foram considerados como “pontos de atenção”.

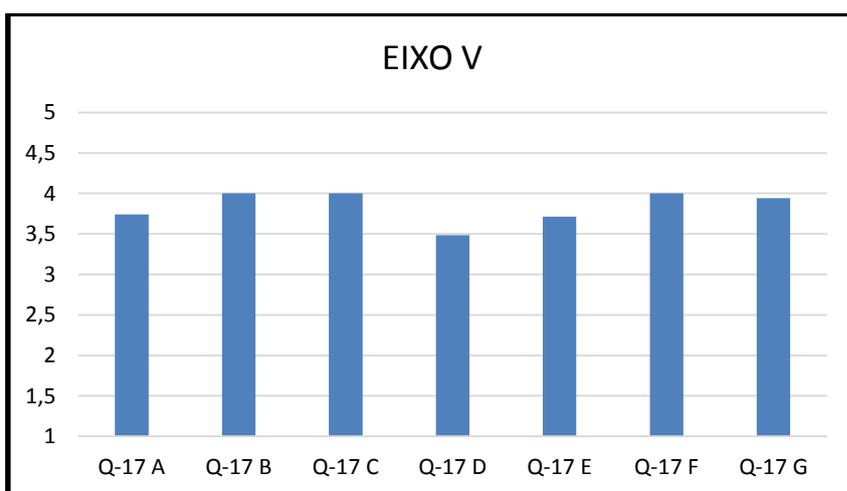


Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

QUESTÕES	D	I	S	B	E
Q-16 - Como você considera os espaços de convivência, alimentação e lazer considerando os seguintes aspectos: a) quantidade e dimensão;	2	2	8	16	7
Q-16 - b) limpeza;	0	3	7	19	6
Q-16 - c) iluminação;	0	2	4	18	11
Q-16 - d) ventilação;	2	7	10	14	2
Q-16 - e) segurança;	0	3	13	14	5
Q-16 - f) acessibilidade;	0	1	7	19	8
Q-16 - g) e conservação?	0	1	10	18	6

De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que os espaços de convivência, alimentação e lazer considerando a ventilação foi avaliado pelos discentes em um nível suficiente para não serem considerados como fragilidades (tampouco potencialidades). Atingindo o conceito “suficiente”, foram considerados como “pontos de atenção”.

Ainda de acordo com o gráfico, é possível notar que os espaços de convivência, alimentação e lazer considerando a limpeza, iluminação, segurança, acessibilidade e conservação foram avaliados pelos discentes como potencialidade da IES, atingindo o conceito “bom”.



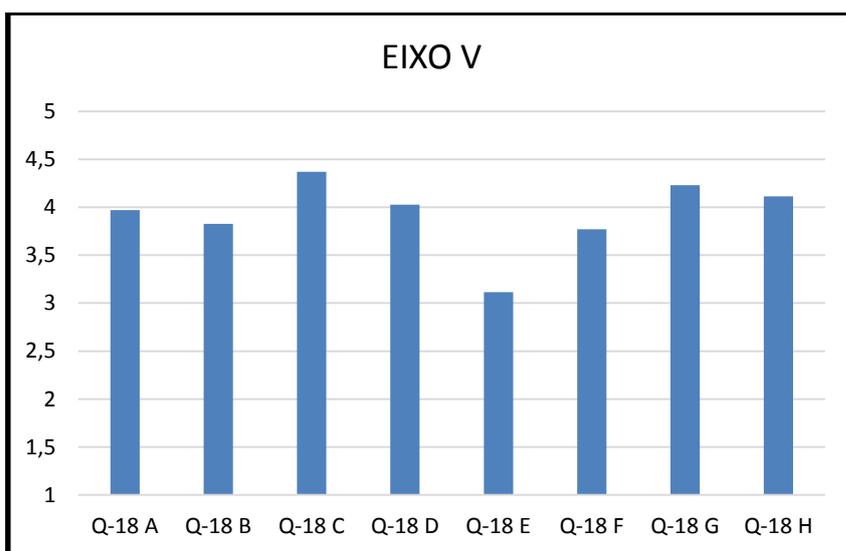
Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

QUESTÕES	D	I	S	B	E
Q-17 - Como você classifica as instalações administrativas da FDLM considerando os seguintes aspectos: [a] quantidade e dimensão;	2	0	8	20	5
Q-17 - b) limpeza;	1	1	5	18	10
Q-17 - c) iluminação;	1	0	6	19	9
Q-17 - d) ventilação;	2	4	10	13	6
Q-17 - e) segurança;	1	1	12	14	7
Q-17 - f) acessibilidade;	1	0	5	21	8
Q-17 - g) e conservação?	1	0	7	19	8

De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que as instalações administrativas da FDLM considerando a ventilação foi avaliado pelos discentes em um nível suficiente para

não serem considerados como fragilidades (tampouco potencialidades). Atingindo o conceito “suficiente”, foram considerados como “pontos de atenção”.

Ainda de acordo com o gráfico, é possível notar que as instalações administrativas da FDLM considerando a limpeza, iluminação, segurança, acessibilidade e conservação foram avaliados pelos discentes como potencialidade da IES, atingindo o conceito “bom”.

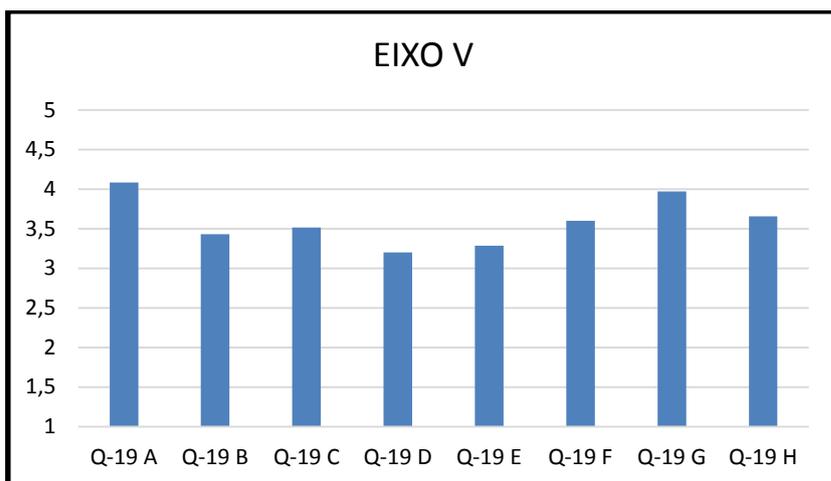


Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

QUESTÕES	D	I	S	B	E
Q-18 - Como você considera as salas de aula da FDLM considerando os seguintes aspectos: a) quantidade e dimensão;	1	0	8	16	10
Q-18 - b) limpeza;	0	2	9	17	7
Q-18 - c) iluminação;	0	0	4	14	17
Q-18 - d) acústica;	0	2	5	18	10
Q-18 - e) ventilação;	2	10	10	8	5
Q-18 - f) segurança;	1	0	12	15	7
Q-18 - g) acessibilidade;	0	0	4	19	12
Q-18 - h) e conservação?	0	0	7	17	11

De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que as salas de aula da FDLM considerando a ventilação foi avaliado pelos discentes em um nível suficiente para não serem considerados como fragilidades (tampouco potencialidades). Atingindo o conceito “suficiente”, foram considerados como “pontos de atenção”.

Ainda de acordo com o gráfico, é possível notar que as salas de aula da FDLM considerando a limpeza, iluminação, segurança, acessibilidade e conservação foram avaliados pelos discentes como potencialidade da IES, atingindo o conceito “bom”.

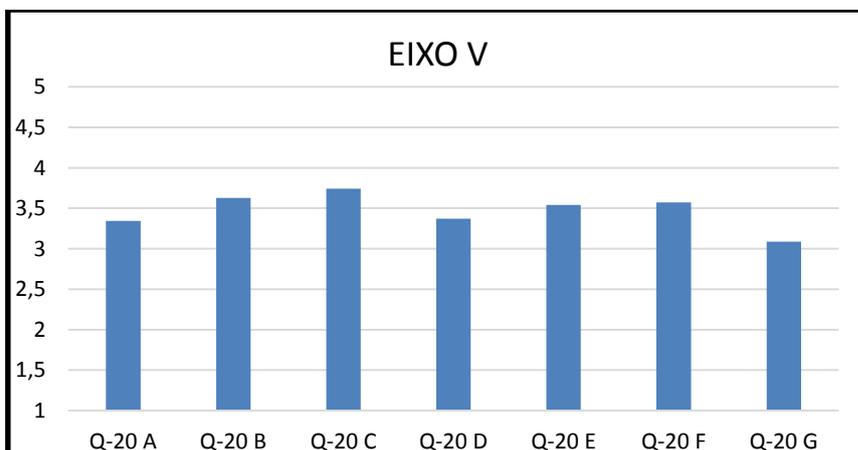


Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

QUESTÕES	D	I	S	B	E
Q-19 - Como você considera o auditório da FDLM considerando os seguintes aspectos: a) quantidade e dimensão;	1	0	5	18	11
Q-19 - b) limpeza;	0	8	8	15	4
Q-19 - c) iluminação;	0	4	13	14	4
Q-19 - d) acústica;	0	12	9	9	5
Q-19 - e) ventilação;	1	7	12	11	4
Q-19 - f) segurança;	0	5	10	14	6
Q-19 - g) acessibilidade;	0	1	8	17	9
Q-19 - h) e conservação?	0	5	8	16	6

De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que o auditório da FDLM considerando a acústica, a ventilação, e a limpeza foram avaliados pelos discentes em um nível suficiente para não serem considerados como fragilidades (tampouco potencialidades). Atingindo o conceito “suficiente”, foram considerados como “pontos de atenção”.

Ainda de acordo com o gráfico, é possível notar que o auditório da FDLM considerando a quantidade, a dimensão, a iluminação, a limpeza, a conservação e a acessibilidade foram avaliados pelos discentes como potencialidade da IES, pois atingiram o conceito “bom”.



Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

QUESTÕES	D	I	S	B	E
Q-20 - Como você considera as instalações sanitárias considerando os seguintes aspectos: a) quantidade e dimensão;	1	5	13	13	3
Q-20 - b) limpeza;	0	5	9	15	6
Q-20 - c) iluminação;	0	1	11	19	4
Q-20 - d) ventilação;	1	5	12	14	3
Q-20 - e) segurança;	0	4	11	17	3
Q-20 - f) acessibilidade;	1	4	8	18	4
Q-20 - g) e conservação?	0	13	8	12	2

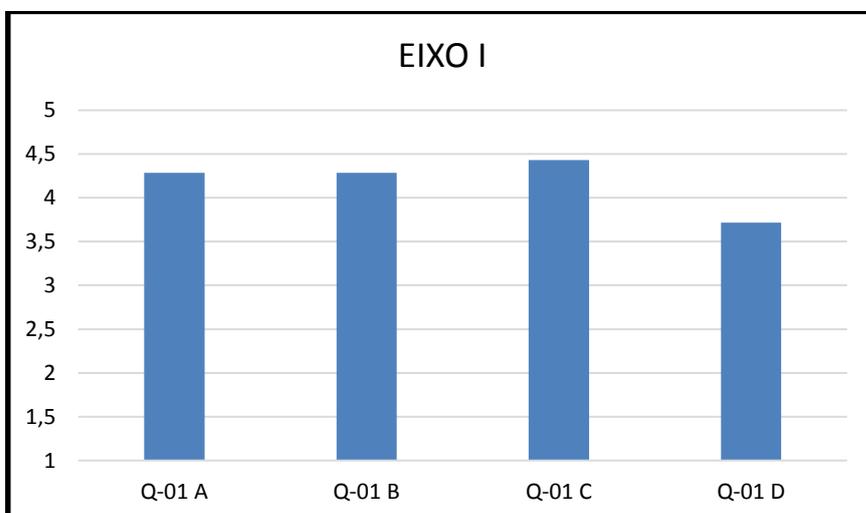
De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que as instalações sanitárias considerando a quantidade, a dimensão, a ventilação e a conservação foram avaliados pelos discentes em um nível suficiente para não serem considerados como fragilidades (tampouco potencialidades). Atingindo o conceito “bom”, foram considerados como “pontos de atenção”.

Ainda de acordo com o gráfico, é possível notar que as instalações sanitárias considerando a limpeza, a iluminação, segurança e a acessibilidade foram avaliados pelos discentes como potencialidades da IES, atingindo o conceito “bom”.

3.3 CORPO DOCENTE

A FDLM, no ano 2015, contou com 13 (treze) docentes. Dentre esses, 7 (sete) responderam ao questionário de autoavaliação institucional. Cerca de 54% (cinquenta e quatro por cento) do total dos docentes responderam os questionários avaliativos.

3.3.1 Eixo I – Planejamento e avaliação institucional

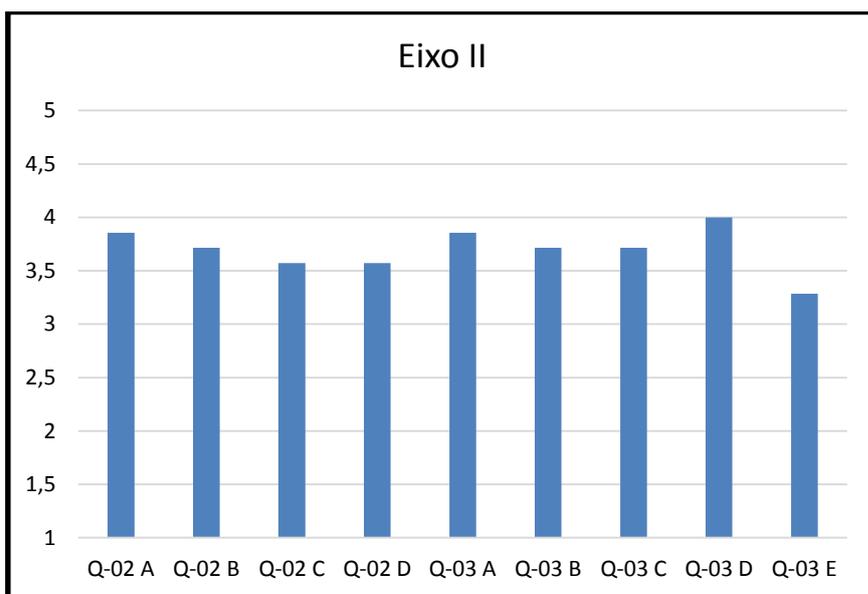


Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

QUESTÕES	D	I	S	B	E
Q-01 - Como você avalia: a) o trabalho avaliativo desenvolvido pela CPA?	0	0	1	3	3
Q-01 - b) a frequência atual das avaliações institucionais?	0	0	1	3	3
Q-01 - c) a divulgação dos resultados obtidos pelas avaliações?	0	0	0	4	3
Q-01 - d) e os resultados práticos das avaliações institucionais tendo em vista as ações acadêmico-administrativas da FDLM?	0	0	2	5	0

De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que o trabalho avaliativo desenvolvido pela CPA, a frequência atual das avaliações institucionais, a divulgação dos resultados obtidos pelas avaliações e os resultados práticos das avaliações institucionais tendo em vista as ações acadêmico-administrativas da FDLM foram considerados pelos docentes como potencialidades da instituição, pois atingiram o conceito “excelente”.

3.3.2 Eixo II – Desenvolvimento institucional

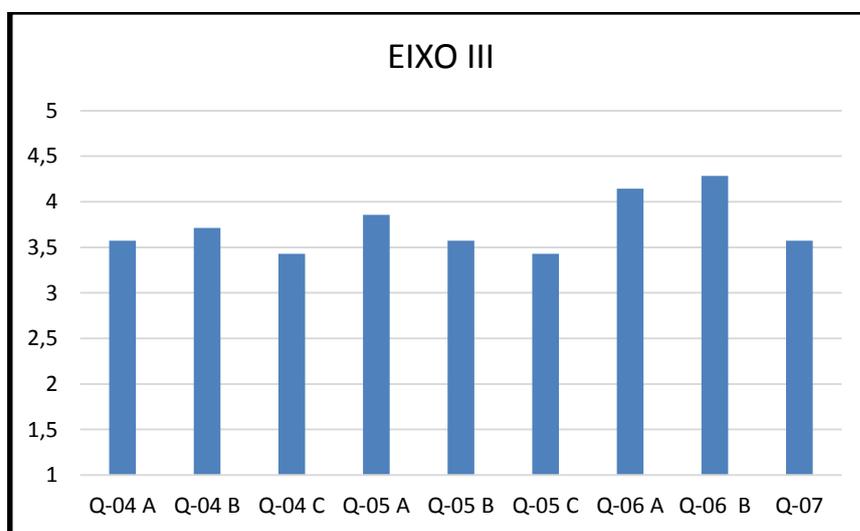


Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

QUESTÕES	D	I	S	B	E
Q-02 - Como você classifica: a) o seu conhecimento a respeito da Missão e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FDLM;	0	1	2	1	3
Q-02 - b) a adequação entre o PDI e a prática da Instituição;	0	1	1	4	1
Q-02 - c) o seu grau de informação quanto às avaliações internas realizadas pela FDLM e às avaliações realizadas pelo MEC;	1	0	3	0	3
Q-02 - d) a divulgação dos resultados obtidos pelas avaliações da FDLM e do MEC?	1	0	3	0	3
Q-03 - Como você avalia a responsabilidade social da FDLM, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação: a) à inclusão social;	0	1	1	3	2
Q-03 - b) ao desenvolvimento econômico e social;	0	1	1	4	1
Q-03 - c) ao incentivo à produção artística;	0	1	1	4	1
Q-03 - d) à defesa da memória cultural e do patrimônio cultural;	0	0	1	5	1

De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que o conhecimento a respeito da missão e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FDLM, a adequação entre o PDI e a prática da Instituição, o grau de informação quanto às avaliações internas realizadas pela FDLM e às avaliações realizadas pelo MEC, a divulgação dos resultados obtidos pelas avaliações da FDLM e do MEC, a responsabilidade social da FDLM, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, ao incentivo à produção artística, à defesa da memória cultural e do patrimônio cultural e à defesa do meio ambiente foram considerados pelos docentes como potencialidades da instituição, atingindo o conceito “excelente”. Somente a responsabilidade social da FDLM, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à defesa do meio ambiente foi considerada ponto de atenção, pois atingiu o conceito suficiente.

3.3.3 Eixo III – Políticas acadêmicas



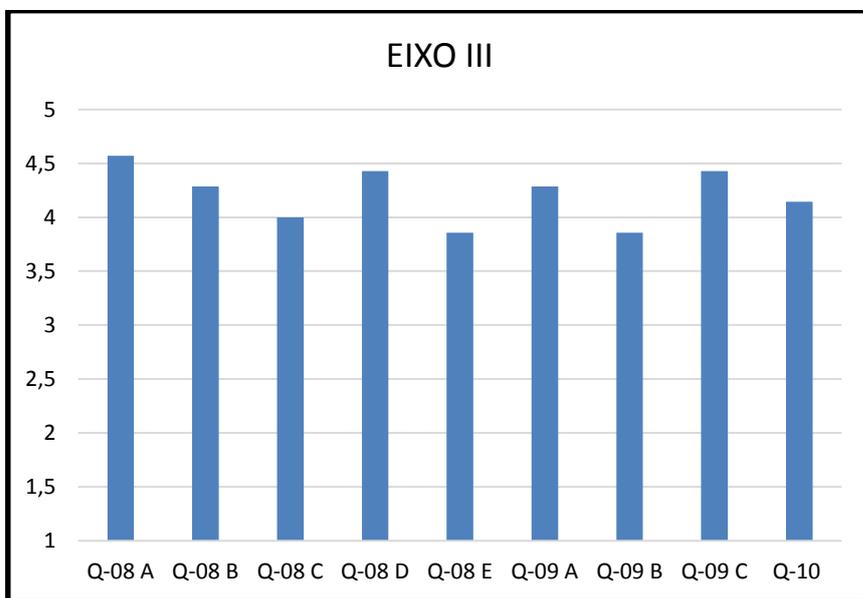
Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

QUESTÕES	D	I	S	B	E
Q-04 - Como você classifica: a) a política de incentivo à pesquisa e à produção acadêmica;	1	0	1	4	1
Q-04 - b) a política de incentivo a realização de eventos internos;	0	1	1	4	1
Q-04 - c) a política de incentivo a participação de eventos externos (simpósios, fóruns, palestras, etc.)?	0	1	2	4	0
Q-05 - Como você classifica a política de estímulo a produção acadêmica considerando os seguintes aspectos: a) incentivo a produção científica, artística e cultural;	0	0	2	4	1
Q-05 - b) participação em grupos de pesquisas;	0	1	1	5	0
Q-05 - c) incentivo a participação em eventos acadêmicos?	0	1	2	4	0

Q-06 - Em relação à comunicação com a sociedade, como você classifica: a) a comunicação da FDLM com a comunidade interna por meio de cartazes e avisos nos murais;	0	1	0	3	3
Q-06 - b) e os canais de informação externos da FDLM (site, e-mails, rádio, panfletos, cartazes, etc.)?	0	0	0	5	2
Q-07 - Como você avalia o trabalho da ouvidoria da FDLM?	1	0	2	2	2

De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que a política de incentivo à pesquisa e à produção acadêmica, a política de incentivo a realização de eventos internos, a participação em grupos de pesquisas, o incentivo a participação em eventos acadêmicos, à comunicação com a sociedade, a comunicação da FDLM com a comunidade interna por meio de cartazes e avisos nos murais, os canais de informação externos da FDLM (site, e-mails, rádio, panfletos, cartazes, etc.) e o trabalho da ouvidoria da FDLM foram considerados pelos docentes como potencialidades da instituição, atingindo o conceito “excelente”.

Ainda de acordo com o gráfico, nota-se que o incentivo a participação em eventos acadêmicos e política de incentivo a participação de eventos externos (simpósios, fóruns, palestras, etc.) foram considerados como “pontos de atenção”, pois atingiram o conceito suficiente.



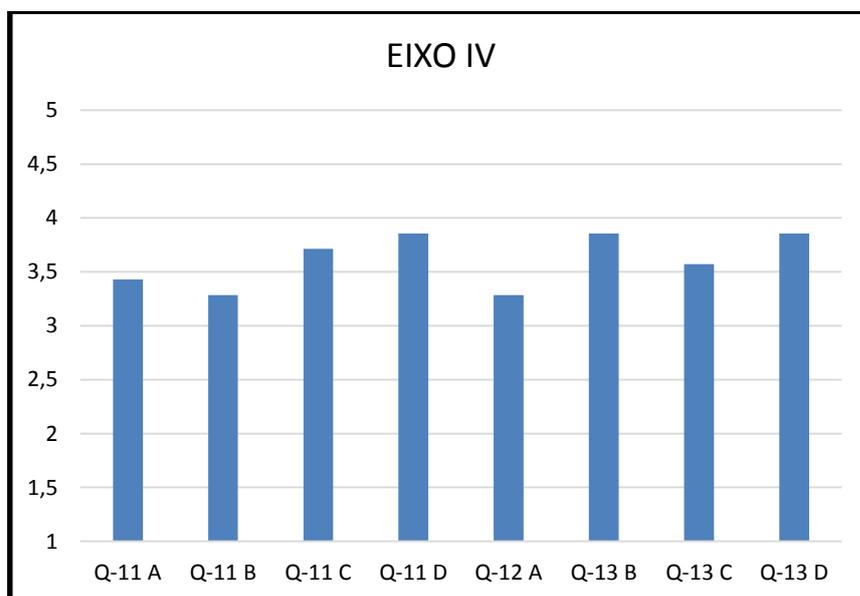
Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

QUESTÕES	D	I	S	B	E
Q-08 - Como você classifica o atendimento administrativo relacionado a: a) Secretaria.	0	0	0	3	4
Q-08 - b) Tesouraria;	0	0	1	3	3
Q-08 - c) Diretoria;	0	1	0	4	2
Q-08 - d) Biblioteca;	0	0	0	4	3
Q-08 - e) Coordenação;	0	1	1	3	2
Q-09 Como você classifica o relacionamento entre: a) alunos e professores;	0	1	0	2	4

Q-09 - b) professores e coordenação;	0	1	0	5	1
Q-09 - c) professores e técnico-administrativos?	0	0	0	4	3
Q-10 - Como você avalia a organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade acadêmica (corpo docente, corpo técnico-administrativo e corpo discente) nos processos decisórios?	0	1	0	3	3

De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que o atendimento administrativo relacionado à: tesouraria, diretoria, biblioteca, coordenação; o relacionamento entre: alunos e professores, professores e coordenação, professores e técnico-administrativos; a organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade acadêmica (corpo docente, corpo técnico-administrativo e corpo discente) nos processos decisórios foram considerados pelos docentes como potencialidades da instituição, pois atingiram o conceito “excelente”.

3.3.4 Eixo IV – Políticas de Gestão



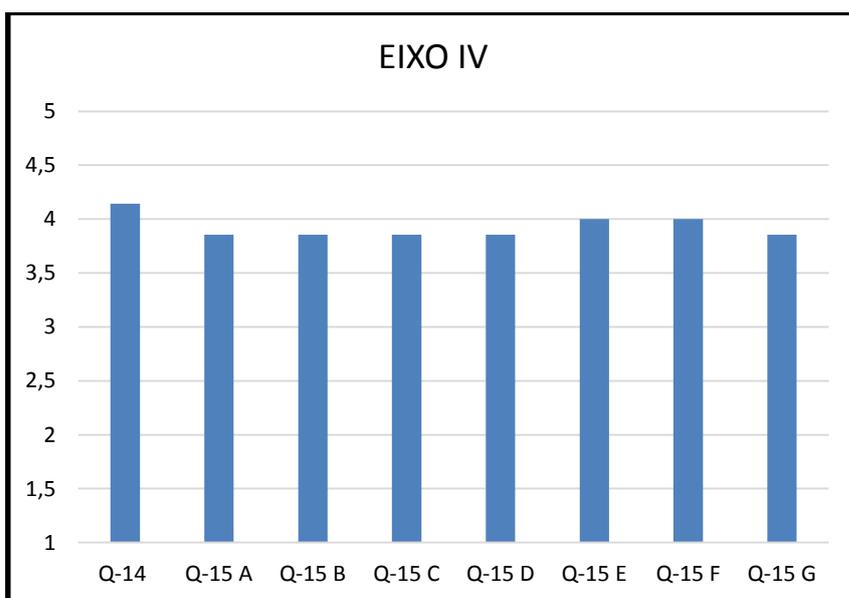
Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

QUESTÕES	D	I	S	B	E
Q-11 - Como você avalia a política de formação e capacitação do docente considerando, em uma análise sistemática e global, o incentivo/auxílio à: a) participação em eventos científicos/técnicos/ culturais;	1	0	2	3	1
Q-11 - b) capacitação (formação continuada);	1	0	2	4	0
Q-11 - c) qualificação acadêmica docente;	1	0	0	5	1
Q-11 - d) e a devida divulgação das ações com os docentes?	0	1	0	5	1
Q-12 - Como você avalia a sustentabilidade financeira da FDLM e as políticas de captação e alocação de recursos?	1	0	2	4	0
Q-13 - Como você classifica a política financeira da FDLM direcionada à aplicação de recursos para programas de: a) ensino;	0	1	0	5	1

Q-13 - b) pesquisa;	0	1	2	3	1
Q-13 - c) e extensão?	0	0	2	4	1

De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que: a política de formação e capacitação do docente considerando, em uma análise sistemática e global, a qualificação acadêmica do docente e a devida divulgação das ações com os docentes; a política financeira da FDLM direcionada à aplicação de recursos para programas de: ensino, pesquisa e extensão foram considerados pelos docentes como potencialidades da instituição, pois atingiram os conceitos “bom” e “excelente”.

Ainda de acordo com o gráfico, nota-se que a política de formação e capacitação do docente considerando, em uma análise sistemática e global, o incentivo/auxílio à: participação em eventos científicos/técnicos/ culturais), capacitação (formação continuada) a sustentabilidade financeira da FDLM e as políticas de captação e alocação de recursos foram considerados como “pontos de atenção”, pois atingiram o conceito suficiente.

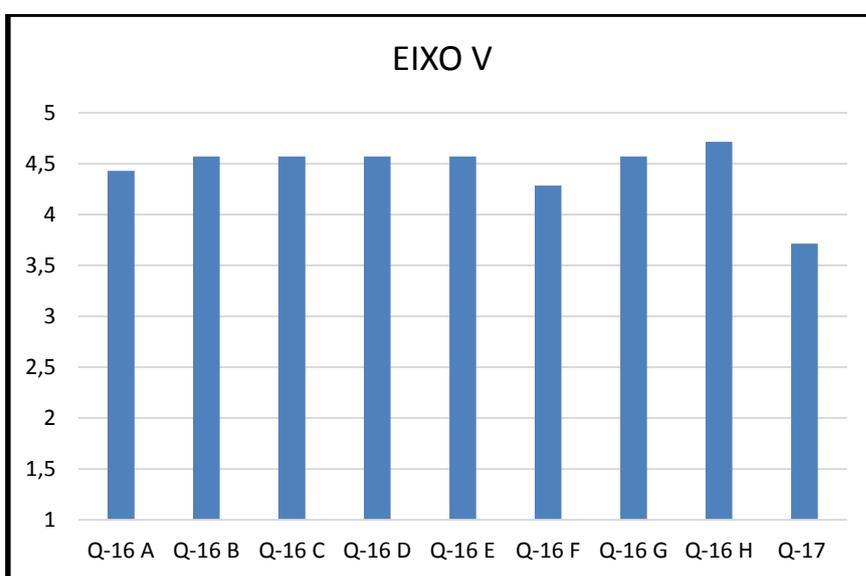


Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

QUESTÕES	D	I	S	B	E
Q-14 - Como você considera o espaço físico da biblioteca?	0	0	1	4	2
Q-15 - Como você considera as salas de apoio de informática (ou infraestrutura equivalente) considerando os seguintes aspectos: a) equipamentos;	1	0	1	2	3
Q-15 - b) segurança;	1	0	1	2	3
Q-15 - c) espaço físico;	1	0	1	2	3
Q-15 - d) acesso à internet, atualizações de software, acessibilidade digital;	0	1	2	1	3
Q-15 - e) acessibilidade física;	1	0	1	1	4
Q-15 - f) condições ergonômicas;	0	1	1	2	3
Q-15 - g) serviços, suporte e plano de atualizações?	1	0	1	2	3

De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que o espaço físico da biblioteca, as salas de apoio de informática (ou infraestrutura equivalente) considerando: segurança, espaço físico, acesso à internet, atualizações de software, acessibilidade digital, acessibilidade física, condições ergonômicas, serviços, suporte e plano de atualizações; foram considerados pelos docentes como potencialidades da instituição, pois atingiram os conceitos “bom” e “excelente”.

3.3.5 Eixo V – Infraestrutura

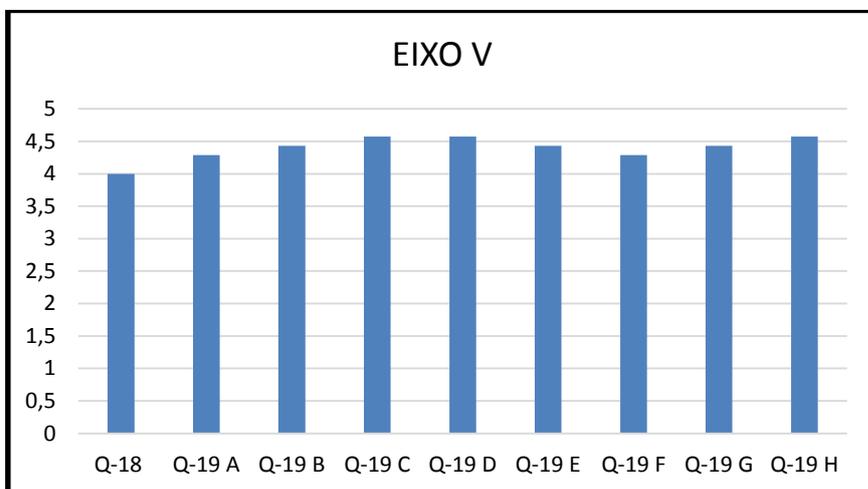


Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

QUESTÕES	D	I	S	B	E
Q-16 - Como você considera os espaços de convivência, alimentação e lazer considerando os seguintes aspectos: a) quantidade;	0	0	1	2	4
Q-16 - b) dimensão;	0	0	0	3	4
Q-16 - c) limpeza;	0	0	0	3	4
Q-16 - d) iluminação;	0	0	0	3	4
Q-16 - e) ventilação;	0	0	0	3	4
Q-16 - f) segurança;	0	1	0	2	4
Q-16 - g) acessibilidade;	0	0	1	1	5
Q-16 - h) e conservação?	0	0	0	2	5
Q-17 - Como você avalia o acervo da biblioteca em relação aos cursos propostos?	0	1	1	4	1
Q-18 - Como você avalia a atitude da FDLM em relação a atualização e ampliação do acervo bibliográfico?	0	0	1	5	1

De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que os espaços de convivência, alimentação e lazer considerando a quantidade, a dimensão, a limpeza, a iluminação, a ventilação, a segurança, a acessibilidade e a conservação, bem como, o acervo da biblioteca em

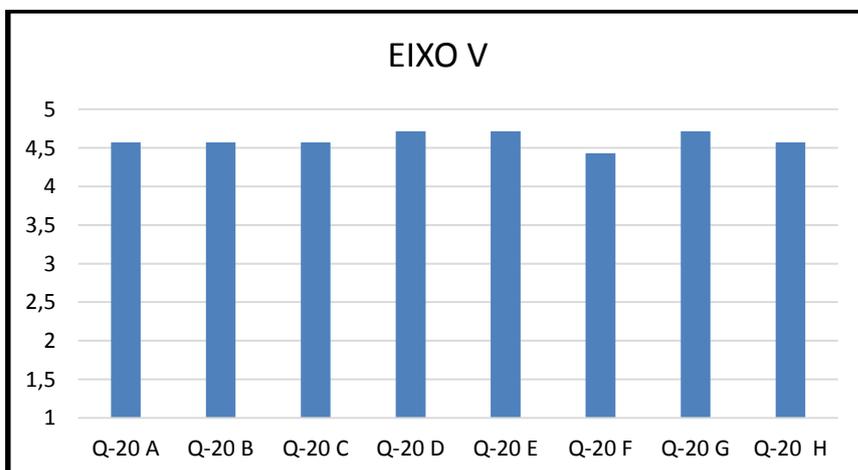
relação aos cursos propostos e a atitude da FDLM em relação a atualização e ampliação do acervo bibliográfico foram considerados pelos docentes como potencialidades da instituição, pois atingiram os conceitos “bom” e “excelente”.



Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

QUESTÕES	D	I	S	B	E
Q-19 - Como você classifica as instalações administrativas da FDLM considerando os seguintes aspectos: a) quantidade;	0	0	1	3	3
Q-19 - b) dimensão;	0	0	1	2	4
Q-19 - c) limpeza;	0	0	0	3	4
Q-19 - d) iluminação;	0	0	0	3	4
Q-19 - e) ventilação;	0	0	0	4	3
Q-19 - f) segurança;	0	0	1	3	3
Q-19 - g) acessibilidade;	0	0	1	2	4
Q-19 - h) e conservação?	0	0	0	3	4

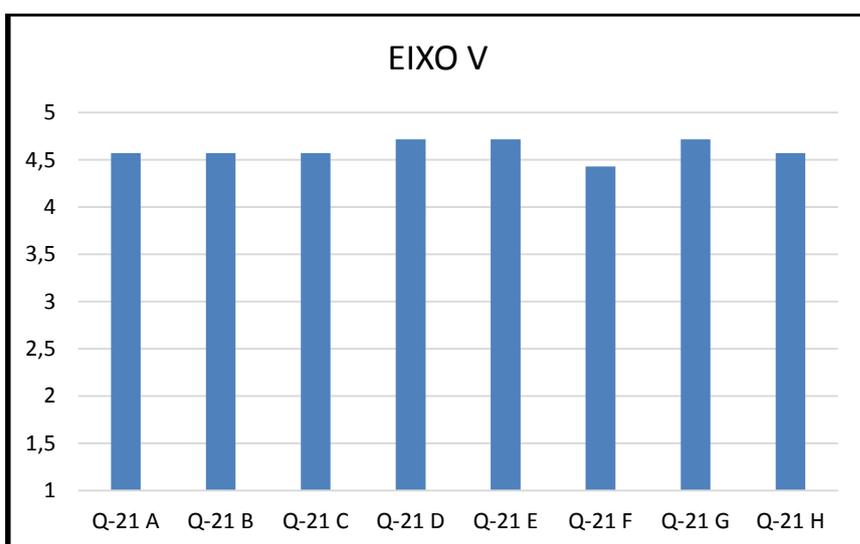
De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que as instalações administrativas da FDLM considerando a quantidade, a dimensão, a limpeza, a iluminação, a ventilação, a segurança, a acessibilidade e a conservação foram consideradas pelos docentes como potencialidades da instituição, pois atingiram os conceitos “bom” e “excelente”.



Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

QUESTÕES	D	I	S	B	E
Q-20 - Como você considera as salas de aula da FDLM considerando os seguintes aspectos: a) quantidade;	0	0	1	1	5
Q-20 - b) dimensão;]	0	0	1	1	5
Q-20 - c) limpeza;	0	0	1	1	5
Q-20 - d) iluminação;	0	0	0	2	5
Q-20 - e) ventilação;	0	0	0	2	5
Q-20 - f) segurança;	0	1	0	1	5
Q-20 - g) acessibilidade;	0	0	0	2	5
Q-20 - h) e conservação?	0	0	0	3	4

De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que as salas de aula da FDLM considerando a quantidade, a dimensão, a limpeza, a iluminação, a ventilação, a segurança, a acessibilidade e a conservação foram consideradas pelos docentes como potencialidades da instituição, pois atingiram os conceitos “bom” e “excelente”.

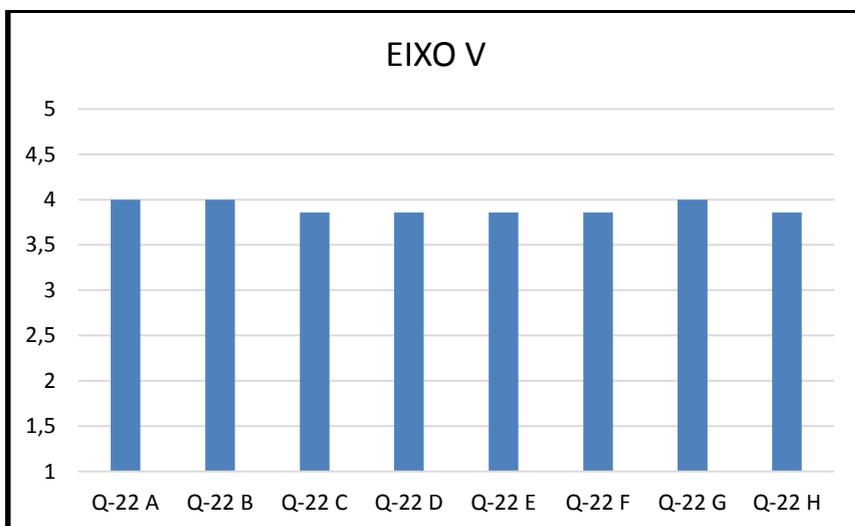


Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

QUESTÕES	D	I	S	B	E
Q-21 - Como você considera o auditório da FDLM considerando os seguintes aspectos: a) quantidade;	0	0	1	1	5
Q-21 - b) dimensão;	0	0	1	2	4
Q-21 - c) limpeza;	0	0	1	3	3
Q-21 - d) iluminação;	0	1	0	3	3
Q-21 - e) ventilação;	0	1	1	2	3
Q-21 - f) segurança;	1	0	0	3	3
Q-21 - g) acessibilidade;	0	0	1	2	4
Q-21 - h) e conservação?	0	1	1	2	3

De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que o auditório da FDLM considerando a quantidade, a dimensão, a limpeza, a iluminação, a ventilação, a segurança, a

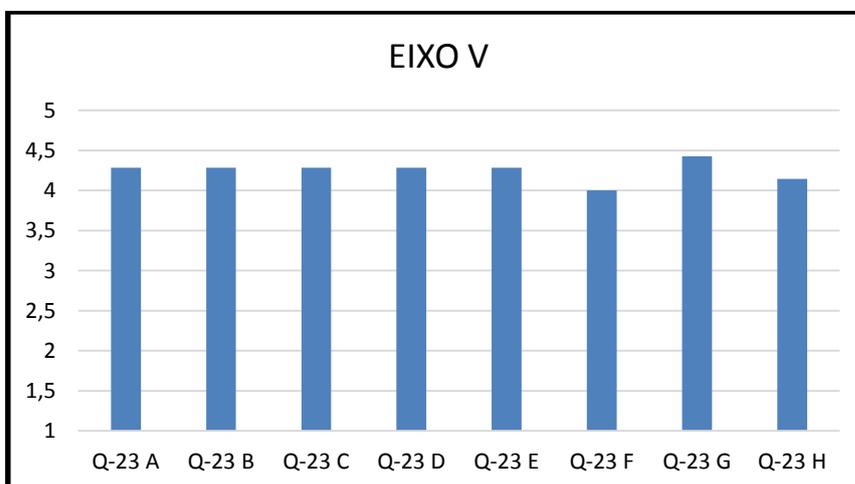
acessibilidade e a conservação foram considerados pelos docentes como potencialidades da instituição, pois atingiram os conceitos “bom” e “excelente”.



Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

QUESTÕES	D	I	S	B	E
Q-22 - Como você considera as instalações sanitárias considerando os seguintes aspectos: a) quantidade;	0	0	1	5	1
Q-22 - b) dimensão;	0	0	1	5	1
Q-22 - c) limpeza;	0	0	2	4	1
Q-22 - d) iluminação;	0	0	2	4	1
Q-22 - e) ventilação;	0	0	2	4	1
Q-22 - f) segurança;	0	1	0	5	1
Q-22 - g) acessibilidade;	0	0	1	5	1
Q-22 - h) e conservação?	0	0	2	4	1

De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que as instalações sanitárias considerando a quantidade, a dimensão, a limpeza, a iluminação, a ventilação, a segurança, a acessibilidade e a conservação foram consideradas pelos docentes como potencialidades da instituição, pois atingiram os conceitos “bom” e “excelente”.



Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

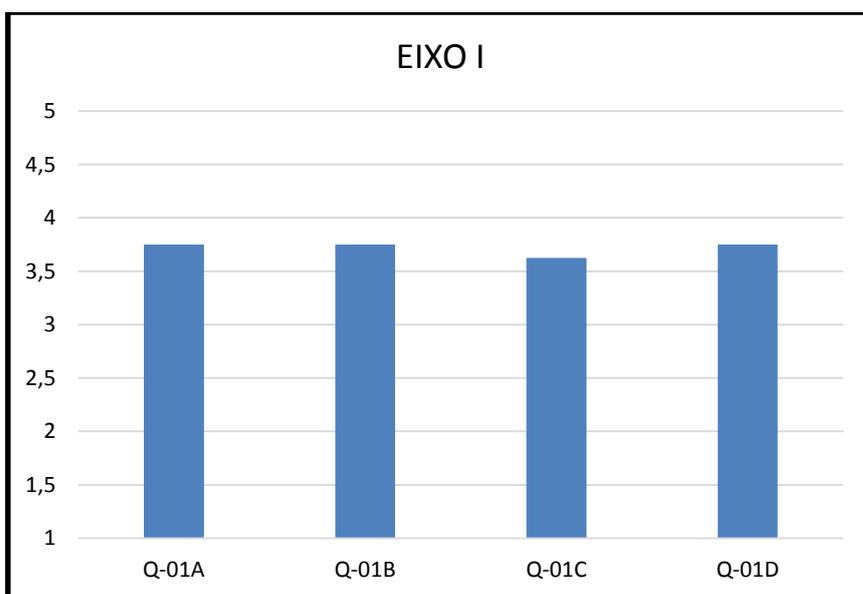
QUESTÕES	D	I	S	B	E
Q-23 - Como você considera a sala dos professores considerando os seguintes aspectos: a) quantidade;	0	0	1	3	3
Q-23 - b) dimensão;	0	0	1	3	3
Q-23 - c) limpeza;]	0	0	1	3	3
Q-23 - d) iluminação;]	0	0	1	3	3
Q-23 - e) ventilação;]	0	0	1	3	3
Q-23 - f) segurança;]	1	0	0	3	3
Q-23 - g) acessibilidade;]	0	0	0	4	3
Q-23 - h) e conservação?]	0	0	2	2	3

De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que a sala dos professores considerando a quantidade, a dimensão, a limpeza, a iluminação, a ventilação, a segurança, a acessibilidade e a conservação foram consideradas, pelos docentes, como potencialidades da instituição, pois atingiram os conceitos “bom” e “excelente”.

3.4 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

A FDLM, no ano 2015, contou com 9 (nove) técnico-administrativos. Dentre esses, 8 (oito) responderam o questionário de autoavaliação institucional. Cerca de 89% (oitenta e nove por cento) do total de técnico-administrativos responderam os questionários avaliativos.

3.4.1 Eixo I – Planejamento e avaliação institucional

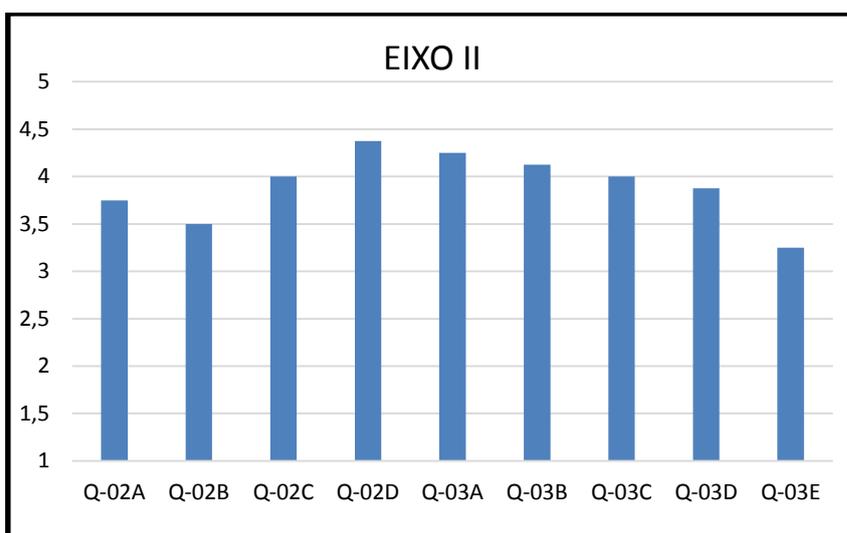


Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

QUESTÕES	D	I	S	B	E
Q-01 - Como você avalia: a) o trabalho avaliativo desenvolvido pela CPA?	0	0	3	4	1
Q-01 - b) a frequência atual das avaliações institucionais?	0	0	3	4	1
Q-01 - c) a divulgação dos resultados obtidos pelas avaliações?	0	2	2	1	3
Q-01 - d) e os resultados práticos das avaliações institucionais tendo em vista as ações acadêmico-administrativas da FDLM?	0	0	3	4	1

De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que o trabalho avaliativo desenvolvido pela CPA; a frequência atual das avaliações institucionais; a divulgação dos resultados obtidos pelas avaliações e os resultados práticos das avaliações institucionais tendo em vista as ações acadêmico-administrativas da FDLM foram considerados, pelos técnico-administrativos, como potencialidades da instituição, pois atingiram o conceito “bom”.

3.4.2 Eixo II – Desenvolvimento institucional



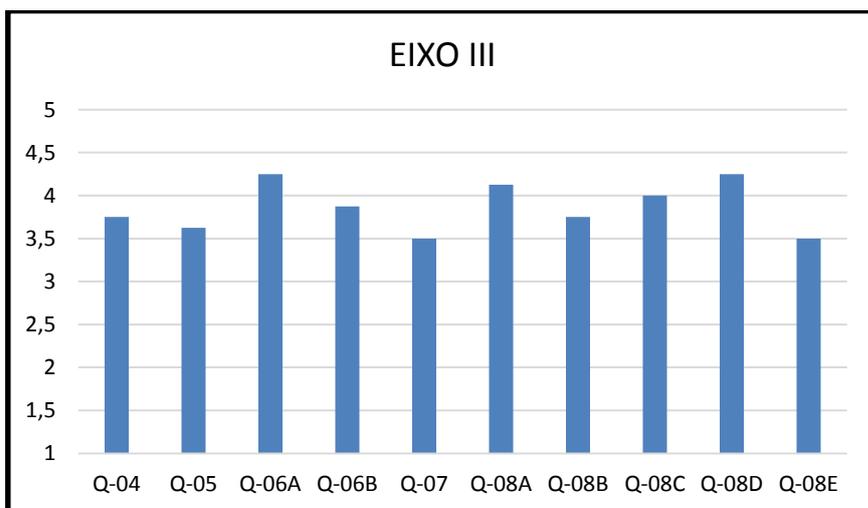
Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

QUESTÕES	D	I	S	B	E
Q-02 - Como você classifica: a) o seu conhecimento a respeito da Missão e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FDLM;	0	1	2	3	2
Q-02 - b) a adequação entre o PDI e a prática da Instituição;	1	0	2	4	1
Q-02 - c) o seu grau de informação quanto às avaliações internas realizadas pela FDLM e às avaliações realizadas pelo MEC;	0	0	3	2	3
Q-02 - d) a divulgação dos resultados obtidos pelas avaliações da FDLM e do MEC?	0	0	2	1	5
Q-03 - Como você avalia a responsabilidade social da FDLM, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação: a) à inclusão social;	0	0	1	4	3
Q-03 - b) ao desenvolvimento econômico e social;	0	0	1	5	2
Q-03 - c) ao incentivo à produção artística;	0	0	3	2	3
Q-03 - d) à defesa da memória cultural e do patrimônio cultural;	0	0	2	5	1
Q-03 - e) e à defesa do meio ambiente?	1	1	2	3	1

De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que o conhecimento a respeito da Missão e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FDLM, a adequação entre o PDI e a prática da Instituição, o grau de informação dos técnico-administrativos quanto às avaliações internas realizadas pela FDLM e às avaliações realizadas pelo MEC, a divulgação dos resultados obtidos pelas avaliações da FDLM e do MEC e a responsabilidade social da FDLM, considerado à inclusão social, o desenvolvimento econômico e social, o incentivo à produção artística, à defesa da memória cultural e do patrimônio cultural foram considerados, pelos técnico-administrativos, como potencialidades da instituição, pois atingiram os conceitos “bom” e “excelente”.

Ainda de acordo com o gráfico acima, nota-se que a responsabilidade social da FDLM, considerado à defesa do meio ambiente foi considerada como ponto de atenção, pois atingiu o conceito suficiente.

3.4.3 Eixo III – Políticas acadêmicas



Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

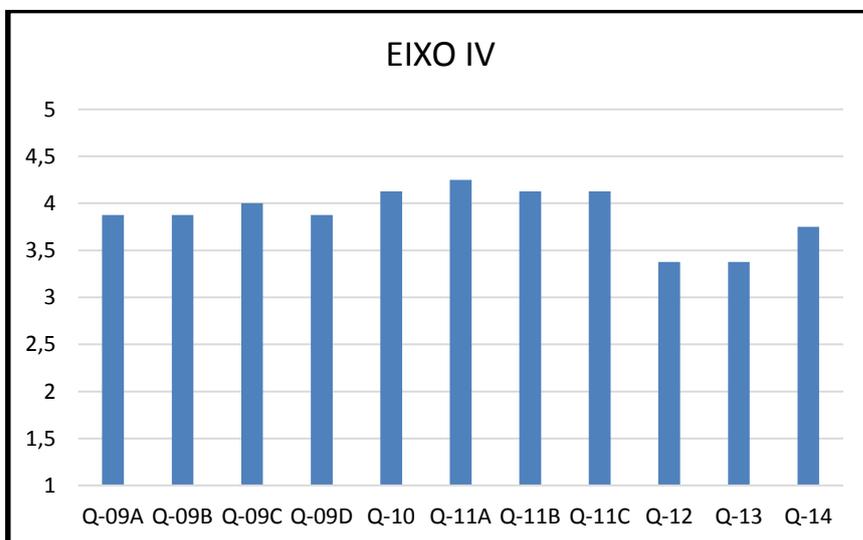
QUESTÕES	D	I	S	B	E
Q-04 - Como você avalia a política e as ações acadêmico-administrativas para a extensão?	0	0	3	4	1
Q-05 - Como você considera a política de incentivo a realização de eventos internos?	0	1	3	2	2
Q-06 - Em relação à comunicação com a sociedade, como você classifica: a) a comunicação da FDLM com a comunidade interna por meio de cartazes e avisos nos murais;	0	0	2	2	4
Q-06 - b) e os canais de informação externos da FDLM (site, e-mails, rádio, panfletos, cartazes, etc.)?	0	1	1	4	2
Q-07 - Como você avalia o trabalho da ouvidoria da FDLM?	0	0	5	2	1
Q-08 - Como você classifica o atendimento administrativo relacionado a: a) secretaria;	0	0	2	3	3
Q-08 - b) tesouraria;	1	0	2	2	3

Q-08 - c) diretoria;	0	0	2	4	2
Q-08 - d) biblioteca;	0	0	1	4	3
Q-08 - e) coordenação?	1	0	2	4	1

De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que as ações acadêmico-administrativas para a extensão e os canais de informação externos da FDLM (site, e-mails, rádio, panfletos, cartazes, etc.); a política de incentivo a realização de eventos internos, a comunicação da FDLM com a comunidade interna por meio de cartazes e avisos nos murais, o atendimento administrativo da secretaria, da tesouraria, da diretoria, da biblioteca e a coordenação foram considerados pelos técnico-administrativos como potencialidades da instituição, atingindo os conceitos “muito bom” e “excelente”.

Ainda de acordo com o gráfico, é possível notar que o trabalho da ouvidoria da FDLM foi considerado pelos técnico-administrativos em um nível suficiente para não ser considerado como fragilidade (tampouco potencialidade). Atingindo o conceito “suficiente”, foi considerado como “ponto de atenção”.

3.4 4 Eixo IV – Políticas de Gestão



Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

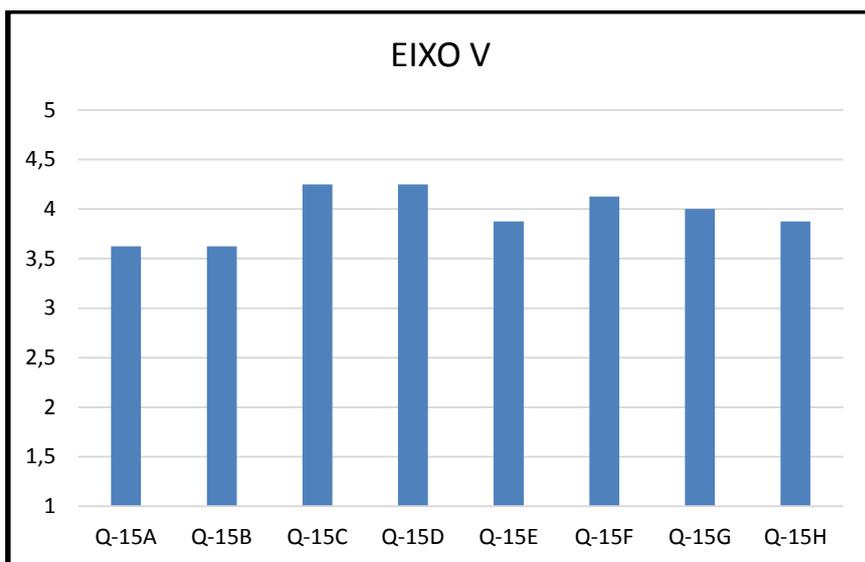
QUESTÕES	D	I	S	B	E
Q-09 - Como você avalia o sistema de registro acadêmico da FDLM em relação as necessidades institucionais e dos discentes, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: a) organização;	0	0	2	5	1
Q-09 - b) informatização;	0	0	3	3	2
Q-09 - c) agilidade no atendimento;	0	0	2	4	2
Q-09 - d) e diversificação de documentos disponibilizados?	0	0	3	3	2

Q-10 - Como você avalia a política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo?	0	0	2	3	3
Q-11 - Como você classifica a relação entre: a) técnico-administrativos e professores;	0	0	1	4	3
Q-11 - b) técnico-administrativos e coordenação;	0	0	2	3	3
Q-11 - c) técnico-administrativos e alunos?	0	0	1	5	2
Q-12 - Como você avalia a organização e gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios?	1	0	3	3	1
Q-13 - Como você avalia a sustentabilidade financeira da FDLM e as políticas de captação e alocação de recursos?	1	0	3	3	1
Q-14 - Como você classifica a política financeira da FDLM direcionada à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão?	0	0	5	0	3

De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que o sistema de registro acadêmico da FDLM em relação às necessidades institucionais e dos discentes, considerando a informatização, a organização, a agilidade no atendimento e a diversificação de documentos disponibilizados; a política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo; a relação entre técnico-administrativos e professores, técnico-administrativos e coordenação, técnico-administrativos e alunos; a sustentabilidade financeira da FDLM e as políticas de captação e alocação de recursos a política financeira da FDLM direcionada à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão foram considerados, pelos técnico-administrativos, como potencialidades da Instituição, pois atingiram o conceito “ bom” e “excelente”.

Ainda de acordo com o gráfico, nota-se que a organização e gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios, bem como a sustentabilidade financeira da FDLM e as políticas de captação e alocação de recursos foram considerados como ponto, de atenção, pois atingiram o conceito suficiente.

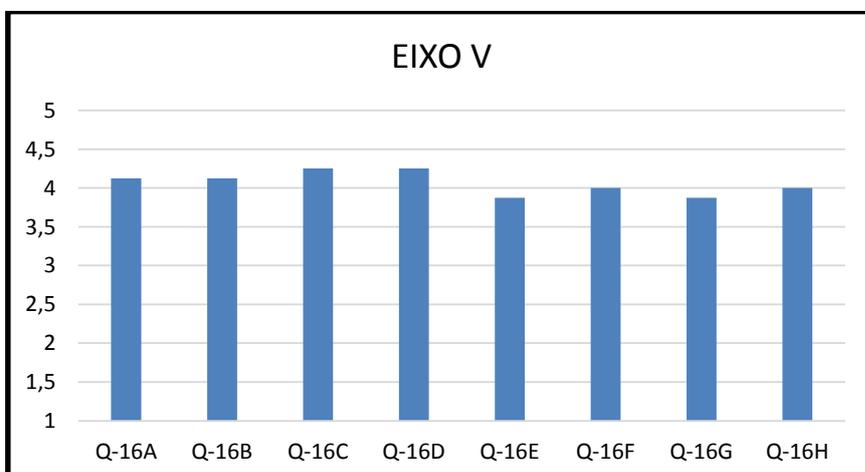
3.4.5 Eixo V – Infraestrutura



Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

QUESTÕES	D	I	S	B	E
Q-15 - Como você considera os espaços de convivência, alimentação e lazer considerando os seguintes aspectos: a) quantidade;	0	1	3	2	2
Q-15 - b) dimensão;	0	1	3	2	2
Q-15 - c) limpeza;	0	0	2	2	4
Q-15 - d) iluminação;	0	0	2	2	4
Q-15 - e) ventilação;	0	0	4	1	3
Q-15 - f) segurança;	0	0	2	3	3
Q-15 - g) acessibilidade;	0	1	1	3	3
Q-15 - h) e conservação?	0	1	2	2	3

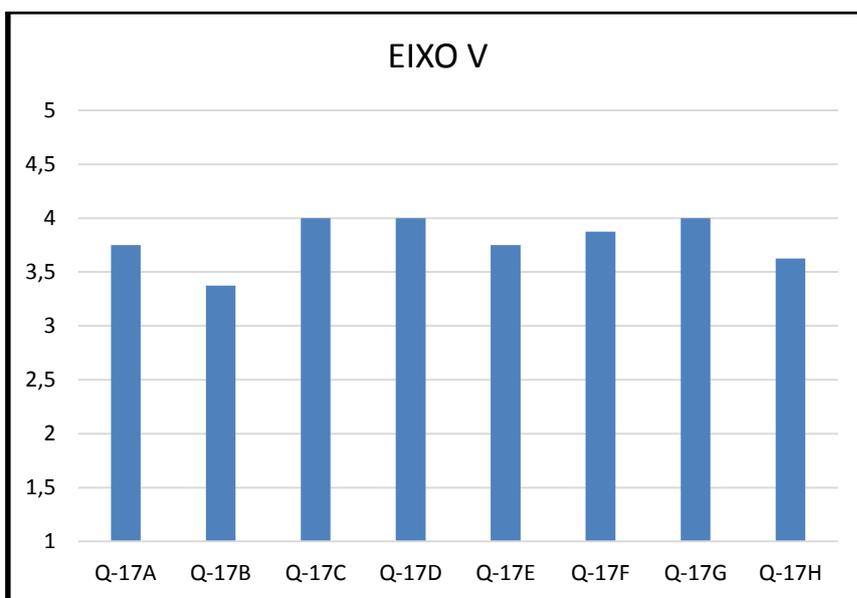
De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que os espaços de convivência, alimentação e lazer considerando a quantidade, a dimensão, a limpeza, a iluminação, a ventilação, a segurança, a acessibilidade e a conservação foram considerados, pelos técnico-administrativos, como potencialidades da instituição, atingindo os conceitos “bom” e “excelente”.



Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

QUESTÕES	D	I	S	B	E
Q-16 - Como você classifica as instalações administrativas da FDLM considerando os seguintes aspectos: a) quantidade;	0	0	2	3	3
Q-16 - b) dimensão;	0	0	2	3	3
Q-16 - c) limpeza;	0	0	2	2	4
Q-16 - d) iluminação;	0	0	2	2	4
Q-16 - e) ventilação;	0	1	2	2	3
Q-16 - f) segurança;	0	0	2	4	2
Q-16 - g) acessibilidade;	0	1	1	4	2
Q-16 - h) e conservação?	0	0	2	4	2

De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que as instalações administrativas da FDLM considerando a quantidade, a dimensão, a limpeza, a iluminação, a ventilação, a segurança, a acessibilidade e a conservação foram considerados, pelos técnico-administrativos, como potencialidades da instituição, atingindo os conceitos “bom” e “excelente”.



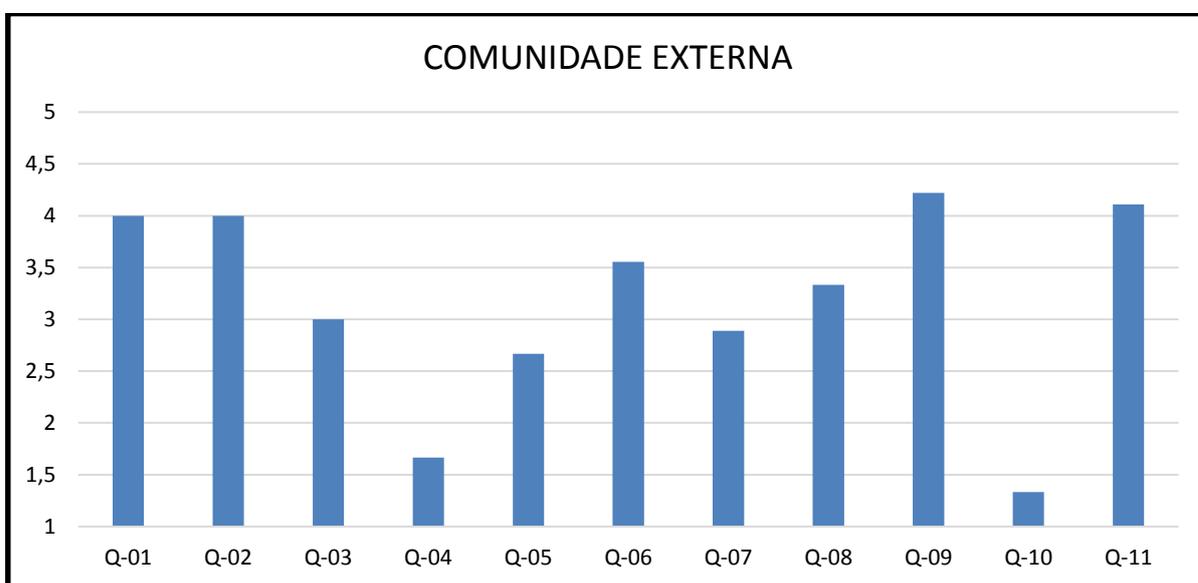
Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

QUESTÕES	D	I	S	B	E
Q-17 - Como você considera as instalações sanitárias considerando os seguintes aspectos: a) quantidade;	0	0	4	2	2
Q-17 - b) dimensão;	0	1	5	0	2
Q-17 - c) limpeza;	0	0	3	2	3
Q-17 - d) iluminação;	0	0	3	2	3
Q-17 - e) ventilação;	0	0	4	2	2
Q-17 - f) segurança;	0	0	3	3	2
Q-17 - g) acessibilidade;	0	0	2	4	2
Q-17 - h) e conservação?	0	0	4	3	1

De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que as instalações sanitárias considerando a quantidade, a dimensão, a limpeza, a iluminação, a ventilação, a segurança, a acessibilidade e a conservação foram considerados, pelos técnico-administrativos, como potencialidades da instituição, atingindo os conceitos “bom” e “excelente”.

3.5 COMUNIDADE EXTERNA

A avaliação da comunidade externa da FDLM contou, no ano 2016, com 09 (nove) questionários de autoavaliação institucional respondidos.



		QUESTÕES				
		D	I	S	B	E
Eixo I	Q-01 - Como você classifica o trabalho avaliativo desenvolvido pela CPA?	0	0	3	3	3
	Q-02 - Como você classifica a divulgação dos resultados obtidos pelas avaliações da CPA?	0	0	0	9	0
	Q-03 - Como você considera os resultados práticos das avaliações institucionais tendo em vista as ações acadêmico-administrativas da FDLM?	2	0	3	4	0
Eixo II	Q-04 - Como você classifica o cumprimento da missão, dos princípios e dos objetivos do FDLM?	6	0	3	0	0
	Q-05 - Como você avalia a responsabilidade social da FDLM, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação a inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, ao incentivo à produção artística, à defesa da memória cultural e do patrimônio cultural, à defesa do meio ambiente?	4	0	1	3	1

Eixo III	Q-06 - Em relação à comunicação com a sociedade, como você classifica os canais de informação externos da FDLM (site, e-mails, rádio, panfletos, cartazes, etc.)?	0	1	3	4	1
	Q-07 - Como você considera os recursos de pesquisa bibliográfica física e virtual da FDLM?	2	0	4	3	0
	Q-08 - Como você considera o trabalho da ouvidoria da FDLM?	1	0	4	3	1
Eixo IV	Q-09 - Como você classifica o atendimento administrativo relacionado a secretaria, a tesouraria, a diretoria, a biblioteca e a coordenação?	0	0	0	7	2
	Q-10 - Como você avalia a sustentabilidade financeira da FDLM e as políticas de captação e alocação de recursos?	7	1	1	0	0
Eixo V	Q-11 - Como você considera o espaço físico da FDLM levando em consideração as salas de apoio de informática (ou infraestrutura equivalente), os espaços de convivência, alimentação e lazer, as instalações administrativas e as salas de aula?	0	0	1	6	2

De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que o cumprimento da missão, dos princípios e dos objetivos do FDLM; a responsabilidade social da FDLM, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação a inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, ao incentivo à produção artística, à defesa da memória cultural e do patrimônio cultural, à defesa do meio ambiente, bem como a sustentabilidade financeira da FDLM e as políticas de captação e alocação de recursos foram considerados como fragilidades da FDLM, pois atingiram os conceitos desconheço e insuficiente.

De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que os resultados práticos das avaliações institucionais tendo em vista as ações acadêmico-administrativas da FDLM; comunicação com a sociedade FDLM (site, e-mails, rádio, panfletos, cartazes, etc.); os recursos de pesquisa bibliográfica física e virtual da FDLM, bem como o trabalho da ouvidoria da FDLM foram considerados pela comunidade externa em um nível suficiente para não serem considerados como fragilidade (tampouco potencialidade). Atingindo o conceito “suficiente”, foram considerados como “ponto de atenção”.

Ainda de acordo com o gráfico, é possível notar que o trabalho avaliativo desenvolvido pela CPA; a divulgação dos resultados obtidos pelas avaliações da CPA; o atendimento administrativo relacionado a secretaria, a tesouraria, a diretoria, a biblioteca e a coordenação, bem como o espaço físico da FDLM levando em consideração as salas de apoio de informática (ou infraestrutura equivalente), os espaços de convivência, alimentação e lazer, as instalações administrativas e as salas de aula foram considerados, pela comunidade externa, como potencialidades da instituição, pois atingiram o conceito “bom” e/ou “excelente”.

3.6 AVANÇOS EM RELAÇÃO AO PDI

1) Realizações das metas da FDLM:

a) Formação para o Corpo Técnico-administrativo

- A FDLM concedeu 50% de bolsa de estudo para 02 funcionárias;
- Três seminários institucionais, oferecidos pela LUPA Consultoria;
- Encontros de formação para bibliotecárias (BH).

- Criação de comunicação e marketing envolvendo membros dos corpos discentes e da administração.

b) Espaço físico:

- Reformas para ampliação e conservação dos espaços físicos dos cursos e serviços da FDLM, bem como aquisição de novos equipamentos e tecnologias. As salas de aulas foram equipadas com datashow, computadores e acesso à internet.
- Limpeza dos espaços da FDLM.
- Convênio com empresa de dedetização para maior limpeza.
- Reforma e limpeza da biblioteca.
- Higienização dos espaços físicos.
- Aquisição de novos computadores e telas para projeção de datashow.
- Substituição das carteiras antigas por carteiras mais adequadas às atividades de ensino.
- Investimento no Hall de Entrada da FFDLM, dando maior visibilidade à IES.
- Investimento na acessibilidade, adequando a IES às exigências legais, bem como às necessidades dos portadores de algum tipo de deficiência.
- Investimento no refeitório dos corpos técnico-administrativo e docente.
- Reforma do telhado do auditório e restauração do mesmo.
- Compra de equipamentos (mesas, armários, notebooks) para melhor atender às necessidades da FFDLM.

c) Biblioteca:

- Instalação do sistema Pergamum criado pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná.
- Instalação de Depurador de Ar para melhor conservação do acervo.
- Instalação de equipamento para maior segurança do acervo (câmeras).
- Adequação e melhoramento dos espaços de estudo dentro da biblioteca.
- Troca do sistema de catalogação, do CDD para CDU.
- Curso de capacitação para bibliotecária e auxiliar.
- Foi pedido a cada professor do curso de graduação para indicar obras dentro de sua área de atuação a fim de serem adquiridas para o acervo.
- O mesmo pedido foi feito para os discentes.
- Aquisições de obras importantes para os corpos docente e discente.

2) Metas 2013-2017

- Continuação do processo de aperfeiçoamento das atividades do curso de Filosofia: esta meta está sendo cumprida, principalmente se olharmos o resultado do último ENADE, no qual a FDLM obteve a nota 04. Tendo em vista o aperfeiçoamento das atividades educacionais, a FDLM contratou uma prestadora de serviços educacionais. Estruturação e criação da Coordenação de Cursos de Pesquisa e Extensão da FDLM, com a nomeação do respectivo coordenador.
- Continuação da implementação crescente das bibliotecas da Faculdade, incluindo expansão do acervo e serviços oferecidos aos alunos; aqui vale ressaltar a aquisição de novos volumes.
- Aplicação do Plano de Carreira Docente e do Plano de Carreira do Pessoal Técnico-Administrativo: isso tem sido observado com frequência.
- Projetos de Extensão: Curso de Extensão em Teologia Cristã; Curso de Extensão em História da Filosofia; Curso de Extensão em Libras; Curso de Extensão em Oratória; Curso de Extensão em Fotografia; Curso de Extensão Psicologia Relacional (2015).
- Projeto de especialização pós-graduação: oferta e realização do curso de Especialização em História da Arte Sacra (2016).
- Contratação progressiva de docentes.
- Contratação de técnico-administrativo: contratação de 03 técnico-administrativos.
- Programas de Assistência ao Aluno e acompanhamento de egressos. Acompanhamento dos egressos através de envio de programação de eventos da FDLM.

- Oferta do seminário em História da Igreja e Simpósio Filosófico-teológico.
- Efetivação de parcerias: parcerias foram feitas com a Arquidiocese de Mariana para oferta de cursos de extensão em várias áreas do saber.
- Capacitação de professores: concessão de licença não remunerada para docentes; participação em Seminário Internacional de Metafísica; concessão de 50% de bolsa de estudo para técnico-administrativo; concessão de bolsa integral em curso de extensão em Libras para membro do corpo técnico-administrativo.
- CPA: constituição da CPA e esforço para atender os novos padrões de avaliação institucional.

4. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

A análise a seguir apresentará, de forma sistemática, as fragilidades e potencialidades da instituição, bem como, as ações propostas em relação às fragilidades. Essa análise, tanto das fragilidades como das potencialidades, leva em consideração o valor ou conceito atingido pela dimensão, ou questão, e se esse valor foi ressaltado por mais de um segmento da IES – salvo para casos específicos de cada segmento.

Eixo I – Planejamento e avaliação institucional
Eixo II – Desenvolvimento institucional
Eixo III – Políticas acadêmicas
Eixo IV – Políticas de Gestão
Eixo V – Infraestrutura

EIXO	FRAGILIDADE(S)	POTENCIALIDADE(S)	AÇÕES PROPOSTAS
I		<ul style="list-style-type: none"> - O trabalho avaliativo da CPA - A frequência atual das avaliações institucionais. - A divulgação dos resultados obtidos pelas avaliações 	

<p>II</p>	<p>Para comunidade externa, o cumprimento da missão, dos princípios e dos objetivos do FDLM.</p> <p>Para comunidade externa, a responsabilidade social da FDLM, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação a inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, ao incentivo à produção artística, à defesa da memória cultural e do patrimônio cultural, à defesa do meio ambiente</p>	<ul style="list-style-type: none"> - A adequação entre o PDI e a prática da Instituição. - O grau de informação quanto às avaliações internas realizadas pela FDLM e às avaliações realizadas pelo MEC. - A divulgação dos resultados obtidos pelas avaliações da FDLM e do MEC. - A implantação das metas e objetivos do PDI. - O conhecimento pessoal a respeito da Missão e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FDLM 	<p>Divulgar com mais ênfase, usando os meios de informação externos (site, blog, facebook etc.), a comunidade externa as atitudes da FDLM em relação ao cumprimento dos seus princípios e objetivos, bem como as atitudes relacionadas a responsabilidade social.</p>
<p>III</p>		<ul style="list-style-type: none"> - O atendimento administrativo relacionado à: Secretaria, tesouraria, diretoria, biblioteca, coordenação. - A política de incentivo à pesquisa e à produção acadêmica. - O corpo docente da FDLM - A comunicação da FDLM interna por meio de e-mails, cartazes e avisos nos murais 	
<p>IV</p>		<ul style="list-style-type: none"> - O relacionamento entre alunos e professores e o relacionamento entre alunos e direção. 	

	<p>Para a comunidade externa, a sustentabilidade financeira da FDLM e as políticas de captação e alocação de recursos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - A política de formação e capacitação do docente considerando, em uma análise sistemática e global, o incentivo/auxílio à: capacitação (formação continuada); qualificação acadêmica docente e a devida divulgação das ações com os docentes. - A sustentabilidade financeira da FDLM e as políticas de captação e alocação de recursos. -A política financeira da FDLM direcionada à aplicação de recursos para programas de ensino e pesquisa. - Para os técnico-administrativos, o sistema de registro acadêmico da FDLM em relação às necessidades institucionais e dos discentes, considerando a informatização, a organização, a agilidade no atendimento e a diversificação de documentos disponibilizados. 	<p>Divulgar, usando os meios de informação externos (site, blog, facebook etc.), a comunidade externa as atitudes da FDLM em relação a sustentabilidade financeira e as políticas de captação e alocação de recursos</p>
<p>V</p>		<ul style="list-style-type: none"> - Os espaços de convivência, alimentação e lazer considerando a quantidade, a dimensão, a limpeza, a iluminação, a segurança, a acessibilidade e a conservação. -O acervo da biblioteca em relação aos cursos propostos. -A atitude da FDLM em relação a atualização e 	

		<p>ampliação do acervo bibliográfico.</p> <p>-As instalações administrativas da FDLM considerando a quantidade, a dimensão, a limpeza, a iluminação, a segurança, a acessibilidade e a conservação.</p> <p>- As salas de aula da FDLM considerando a quantidade, a limpeza, a dimensão, a iluminação, a segurança, a acessibilidade e a conservação.</p> <p>- O auditório da FDLM considerando a quantidade, a dimensão, a iluminação, a segurança, a acessibilidade e a conservação.</p> <p>- As instalações sanitárias considerando a limpeza, a iluminação, a segurança, e a acessibilidade.</p> <p>- A sala dos professores considerando a quantidade, a dimensão, a limpeza, a iluminação, a ventilação, a segurança, a acessibilidade e a conservação.</p> <p>- As instalações administrativas da FDLM considerando a quantidade, a dimensão, a limpeza, a iluminação, a ventilação, a segurança, a acessibilidade e a conservação.</p>	
--	--	---	--

5. ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

Finalizando este relatório referente ao ano de 2017, é possível, em uma espécie de síntese, dizer que a FDLM foi avaliada de forma positiva por todos os segmentos da IES: corpo discente, corpo docente, corpo técnico-administrativo e comunidade externa. A comunidade externa foi o segmento que pior avaliou a instituição, seguida pelo corpo docentes, corpo técnico-administrativo e corpo discente. É importante ressaltar que grande parte dos pontos que apareceram como potencialidades, isto é, aqueles que atingiram os conceitos “muito bom” e “excelente”, foram qualificados assim por parcela significativa dos avaliadores dos segmentos da IES – o que destaca suas qualidades. Quanto às fragilidades, isto é, aqueles pontos que receberam qualificações de “insuficiente” e “regular”, nota-se que todas apareceram a partir das avaliações da comunidade civil organizada. Acreditamos que esse fato se dá por desconhecimento, por parte da comunidade externa, das melhorias feitas na IES com bases nas fragilidades elencadas nos últimos anos. Contudo, isso nos levou a propor ações específicas a esse público. Além das potencialidades e fragilidades que foram destacadas nas avaliações institucionais, apareceu, também, o que chamamos de “ponto de atenção”. Este se refere às dimensões que receberam qualitativamente o conceito “bom”, que não expressa nem fragilidade, nem potencialidade e, por isso, um ponto que merece atenção para não se tornar uma fragilidade, mas sim fortificá-la para se tornar potencialidade da IES.

6. ANÁLISE GLOBAL DO RELATORIO INTEGRAL

A seguir apresentaremos e discutiremos, conforme exigência da nota técnica INEP/DAES/CONAES nº 065 de 09 de outubro de 2014, que prevê a construção de um relatório integral, o conteúdo relativo aos dois relatórios parciais anteriores, referente aos anos 2015 e 2016, comparando-os com os dados levantados com a avaliação institucional de 2017, explicitando-os em uma análise global em relação ao PDI e a todos os eixos do instrumento, de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão da IES.

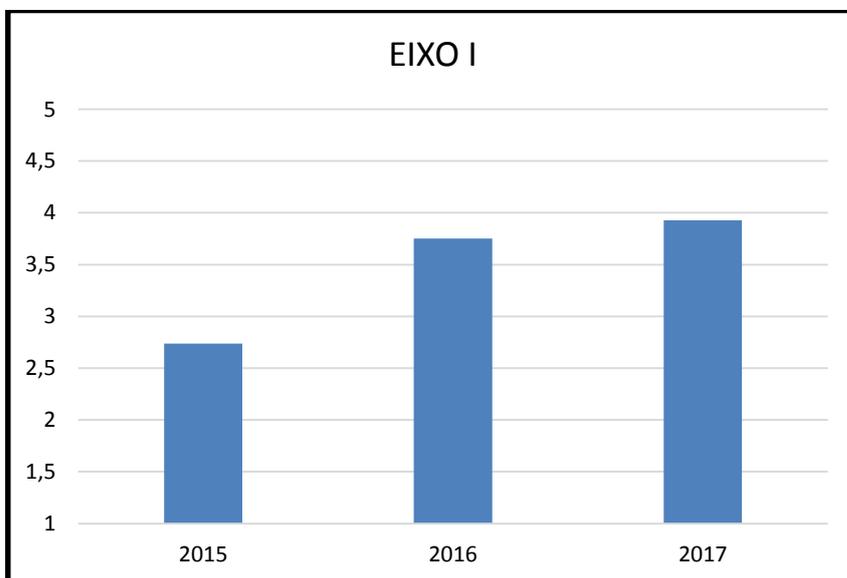
Isso será feito em três momentos. No primeiro, apresentaremos uma comparação dos resultados das avaliações por segmento dos três anos, 2015, 2016 e 2017, levando em consideração a média alcançada por cada eixos avaliativo. Assim apresentaremos uma comparação dos resultados das avaliações dos discentes, docentes, técnicos administrativos e comunidade civil organizada ao longo destes três anos. No segundo momento, exibiremos uma comparação geral da media alcançada por cada eixo avaliativos da IES. Aqui será apresentado

não a média por segmento, mas a média geral da instituição alcançada com as avaliações institucionais, que une todos os segmentos por eixo avaliativo. No terceiro e último momento, exporemos uma comparação das potencialidades e fragilidades elencadas ao longo dos três anos, bem como as ações desenvolvidas pela IES para sanar as fragilidades elencadas.

6.1 COMPARAÇÃO DOS EIXOS POR SEGMENTOS

A seguir apresentaremos uma análise dos eixos avaliativos por segmentos, corpo discente, corpo docente, corpo técnico-administrativo e comunidade civil organizada. Faremos uma comparação qualitativa ao longo dos três anos. Isso nos permitirá perceber, ao comparar os três anos, 2015, 2016 e 2017, os progressos e os declínios de cada eixo avaliativo elencado por segmento. Tal análise será feita a partir de um conceito alcançado por meio de uma média simples.

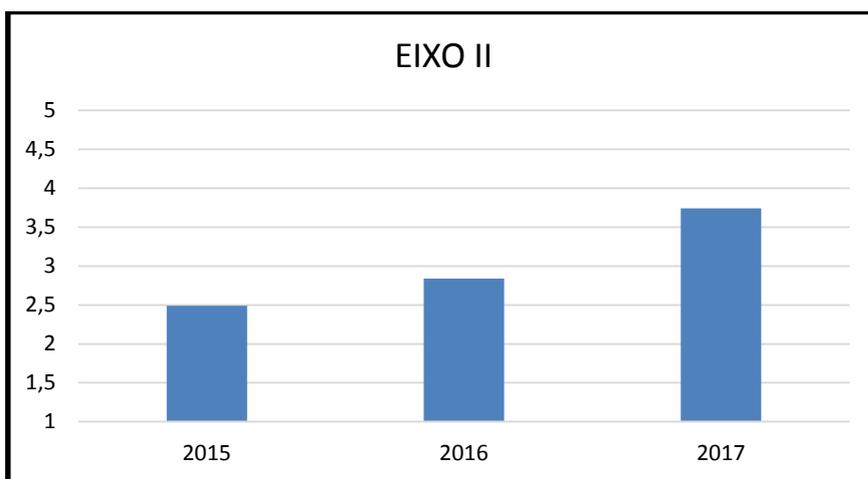
6.1.1 Comparação dos eixos avaliativos dos discentes



Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

No Eixo I, planejamento e avaliação institucional, que considera a dimensão 8 (Planejamento e avaliação) do Sinaes, tem como foco a descrição e a identificação, por intermédio do documento Relato institucional, dos principais elementos do processo avaliativo da IES em relação ao seu PDI, aos relatórios elaborados pela CPA e aos demais documentos institucionais avaliativos do período que constitui o objetivo de avaliação.

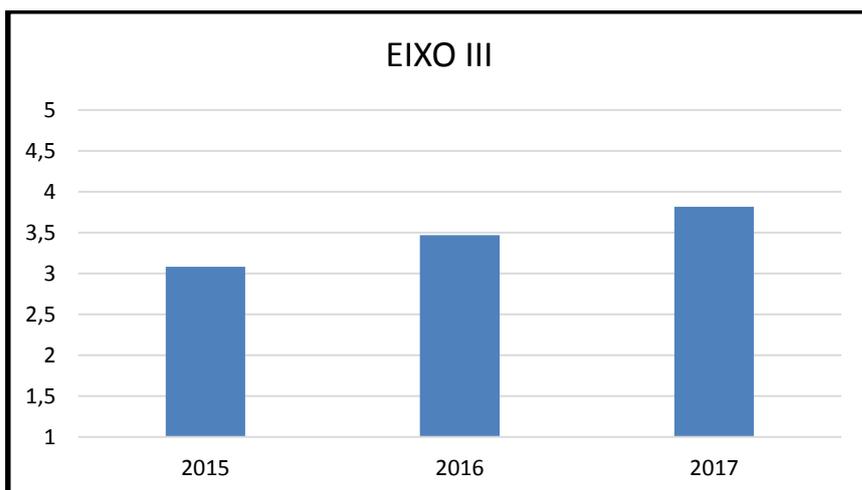
Nas avaliações da CPA, ao longo de 2015, 2016 e 2017, referente a esse eixo avaliativo, é possível constatar, por meio do gráfico apresentado acima, que há um progresso qualitativo nas avaliações feitas pelos discentes nesses três anos. Em 2015, na avaliação dos discentes, tal eixo recebeu o conceito “suficiente”. Já em 2016 e 2017, esse mesmo eixo, foi avaliado com o conceito “bom”, se tornando, dessa forma, sob a ótica dos discentes, uma potencialidade da FDLM.



Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

O Eixo II, Desenvolvimento institucional, que contempla as dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do Sinaes, tem seu foco no PDI e consiste na verificação da coerência existente entre esse documento e as ações institucionais nas diferentes vertentes de sua atuação acadêmica – ensino, pesquisa, extensão e gestão. Pretende, igualmente, verificar os diferentes caminhos percorridos (ou a percorrer) pela IES no contexto de sua inserção social, bem como sua atuação face à inclusão e ao desenvolvimento econômico e social, tendo sempre como base a missão, os propósitos e as metas anunciadas no PDI. Dessa forma, o Eixo Desenvolvimento Institucional assume o papel de induzir maior comprometimento da IES na construção de seu PDI, priorizando sua coerência e evolução.

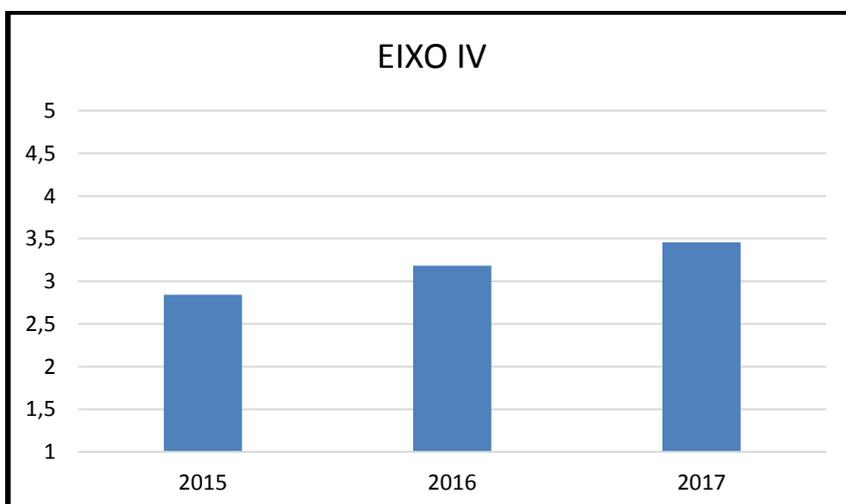
Nas avaliações da CPA, ao longo de 2015, 2016 e 2017, referente a esse eixo avaliativo, é possível constatar, por meio do gráfico apresentado acima, que há um grande progresso qualitativo nas avaliações feitas pelos discentes nesses três anos. Em 2015, na avaliação dos discentes, tal eixo recebeu o conceito “insuficiente”. Já em 2016, esse mesmo eixo foi avaliado com o conceito “suficiente”, e, em 2017, recebeu o conceito “bom”, se tornando, dessa forma, sob a ótica dos discentes, uma potencialidade da FDLM.



Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

No Eixo III, Políticas Acadêmicas, que contempla as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do Sinaes, analisam-se os elementos constitutivos das práticas de ensino, pesquisa e extensão, considerando como meta o aprendizado. Enfatiza-se também a relação entre as políticas acadêmicas, a comunicação com a sociedade e o atendimento ao discente.

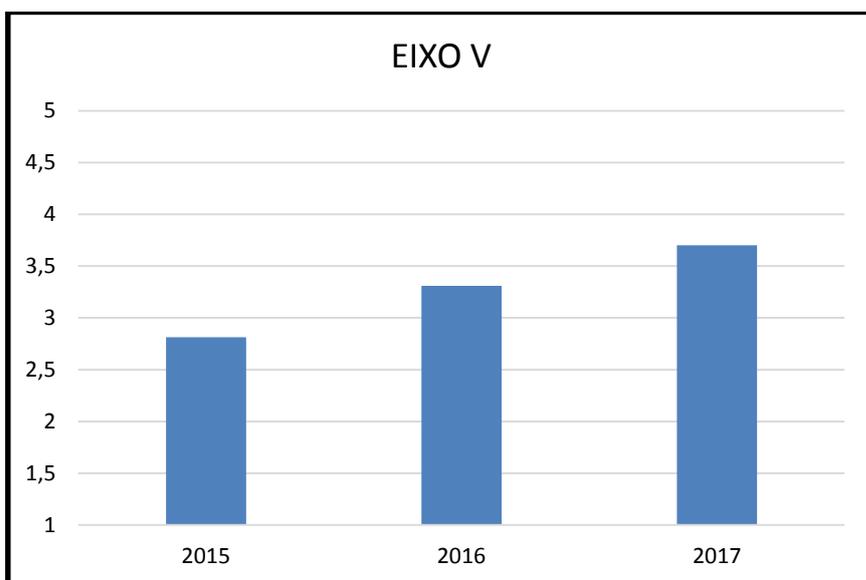
Nas avaliações da CPA, ao longo de 2015, 2016 e 2017, referente a esse eixo avaliativo, é possível constatar, por meio do gráfico apresentado acima, que há um progresso qualitativo nas avaliações feitas pelos discentes nesses três anos. Em 2015 e 2016, na avaliação dos discentes, tal eixo recebeu o conceito “suficiente”. Já em 2017, esse mesmo eixo foi avaliado com o conceito “bom”, se tornando, dessa forma, sob a ótica dos discentes, uma potencialidade da FDLM.



Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

O Eixo IV, Políticas de Gestão, que contempla as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do Sinaes, tem como foco a verificação do desenvolvimento das políticas de pessoal e da organização e gestão da instituição. Abrange, ainda, elementos do planejamento e da sustentabilidade financeira da IES para garantir o seu pleno desenvolvimento de forma sustentável.

Nas avaliações da CPA, ao longo de 2015, 2016 e 2017, referente a esse eixo avaliativo, é possível constatar, por meio do gráfico apresentado acima, que há um progresso qualitativo nas avaliações feitas pelos discentes nesses três anos. Em 2015 e 2016, na avaliação dos discentes, tal eixo recebeu o conceito “suficiente”. Em 2017, esse mesmo eixo ainda foi avaliado com o conceito “suficiente”, porém, é possível constatar que há um grande avanço para que tal eixo alcance o conceito “bom” e se torne uma potencialidade da FDLM.

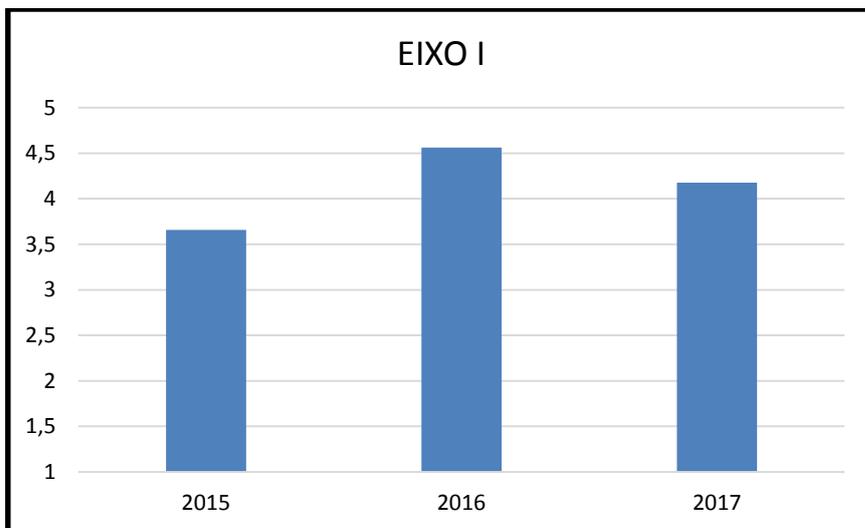


Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

No Eixo V, Infraestrutura Física, que contempla a dimensão 7 (Infraestrutura Física) do Sinaes, verificam-se as condições que a IES apresenta para o desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Nas avaliações da CPA, ao longo de 2015, 2016 e 2017, referente a esse eixo avaliativo, é possível constatar, por meio do gráfico apresentado acima, que há um progresso qualitativo nas avaliações feitas pelos discentes nesses três anos. Em 2015 e 2016, na avaliação dos discentes, tal eixo recebeu o conceito “suficiente”. Já em 2017, esse mesmo eixo foi avaliado com o conceito “bom”, se tornando, dessa forma, sob a ótica dos discentes, uma potencialidade da FDLM.

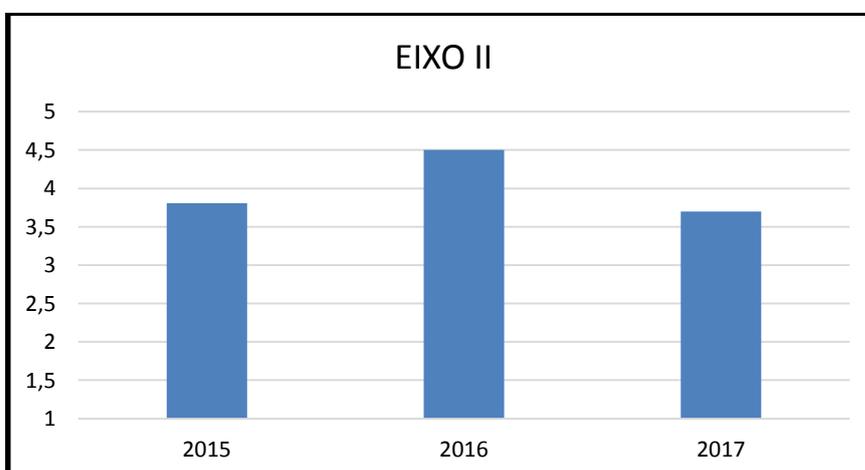
6.1.2 Comparação dos eixos avaliativos dos docentes



Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

No Eixo I, planejamento e avaliação institucional, que considera a dimensão 8 (Planejamento e avaliação) do Sinaes, tem como foco a descrição e a identificação, por intermédio do documento Relato institucional, dos principais elementos do processo avaliativo da IES em relação ao seu PDI, aos relatórios elaborados pela CPA e aos demais documentos institucionais avaliativos do período que constitui o objetivo de avaliação.

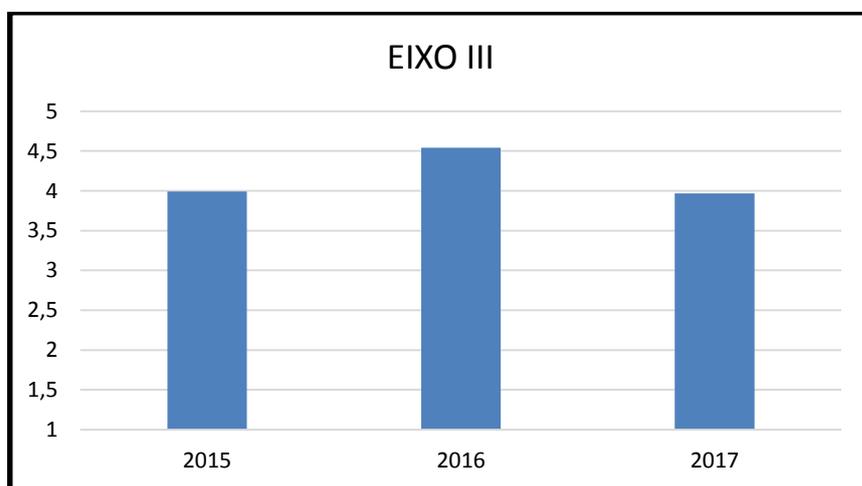
Nas avaliações da CPA, ao longo de 2015, 2016 e 2017, referente a esse eixo avaliativo, é possível constatar, por meio do gráfico apresentado acima, que há um pequeno progresso qualitativo nas avaliações feitas pelos docentes nesses três anos. Em 2015, na avaliação dos docentes, tal eixo recebeu o conceito “bom”, ou seja, já era considerado uma potencialidade. Em 2016, esse mesmo eixo, foi elevado ao conceito “excelente”, e, em 2017, o nível qualitativo caiu um pouco, retornando ao conceito “bom”. Portanto, tal eixo foi considerado pelos docentes, nos três anos, como potencialidade da FDLM.



Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

O Eixo II, Desenvolvimento institucional, que contempla as dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do Sinaes, tem seu foco no PDI e consiste na verificação da coerência existente entre esse documento e as ações institucionais nas diferentes vertentes de sua atuação acadêmica – ensino, pesquisa, extensão e gestão. Pretende, igualmente, verificar os diferentes caminhos percorridos (ou a percorrer) pela IES no contexto de sua inserção social, bem como sua atuação face à inclusão e ao desenvolvimento econômico e social, tendo sempre como base a missão, os propósitos e as metas anunciadas no PDI. Dessa forma, o Eixo Desenvolvimento Institucional assume o papel de induzir maior comprometimento da IES na construção de seu PDI, priorizando sua coerência e evolução.

Nas avaliações da CPA, ao longo de 2015, 2016 e 2017, referente a esse eixo avaliativo, é possível constatar, por meio do gráfico apresentado acima, que há um progresso qualitativo nas avaliações feitas pelos docentes nesses três anos. Em 2015, na avaliação dos docentes, tal eixo recebeu o conceito “bom”, ou seja, já era considerado uma potencialidade. Em 2016, esse mesmo eixo, foi elevado ao conceito “excelente”, e, em 2017, o nível qualitativo cai um pouco, retornando ao conceito “bom”. Portanto, tal eixo foi considerado pelos docentes, nos três anos, como potencialidade da FDLM.

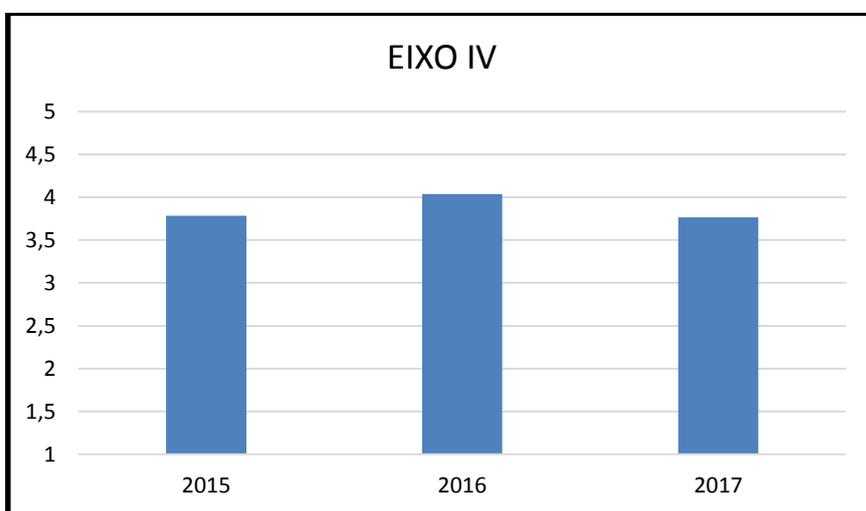


Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

No Eixo III, Políticas Acadêmicas, que contempla as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do Sinaes, analisam-se os elementos constitutivos das práticas de ensino, pesquisa e extensão, considerando como meta o aprendizado. Enfatiza-se também a

relação entre as políticas acadêmicas, a comunicação com a sociedade e o atendimento ao discente.

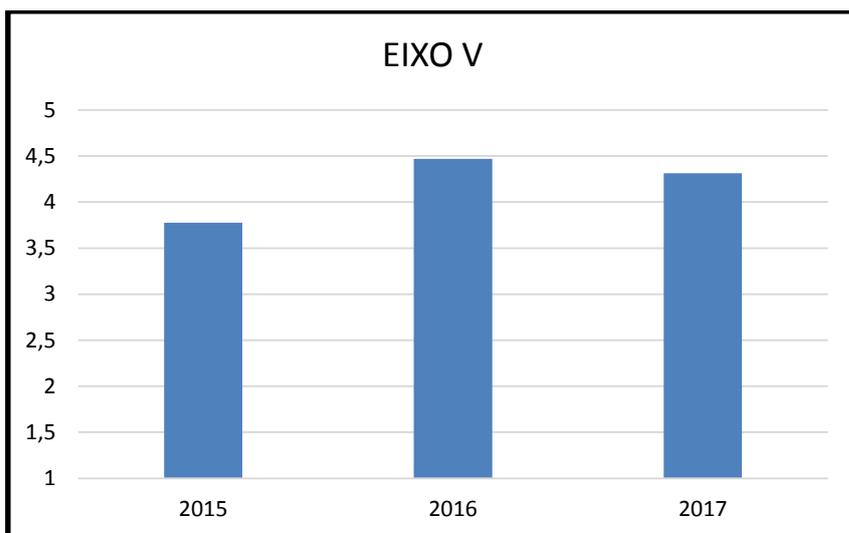
Nas avaliações da CPA, ao longo de 2015, 2016 e 2017, referente a esse eixo avaliativo, é possível constatar, por meio do gráfico apresentado acima, que há um progresso qualitativo do ano de 2015 para 2016 e um declínio qualitativo do ano 2016 para 2017 nas avaliações feitas pelos docentes. Em 2015, na avaliação dos docentes, tal eixo recebeu o conceito “bom”, ou seja, já era considerado uma potencialidade. Em 2016, esse mesmo eixo, foi elevado ao conceito “excelente”, e, em 2017, o nível qualitativo cai um pouco, retornando ao conceito “bom”. Portanto, tal eixo foi considerado pelos docentes, nos três anos, como potencialidade da FDLM.



Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

O Eixo IV, Políticas de Gestão, que contempla as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do Sinaes, tem como foco a verificação do desenvolvimento das políticas de pessoal e da organização e gestão da instituição. Abrange, ainda, elementos do planejamento e da sustentabilidade financeira da IES para garantir o seu pleno desenvolvimento de forma sustentável.

Nas avaliações da CPA, ao longo de 2015, 2016 e 2017, referente a esse eixo avaliativo, é possível constatar, por meio do gráfico apresentado acima, que há um progresso qualitativo do ano de 2015 para 2016 e um declínio qualitativo do ano 2016 para 2017 nas avaliações feitas pelos docentes. Porém, nos três anos, na avaliação dos docentes, tal eixo recebeu o conceito “bom”, ou seja, foi considerado uma potencialidade da FDLM.

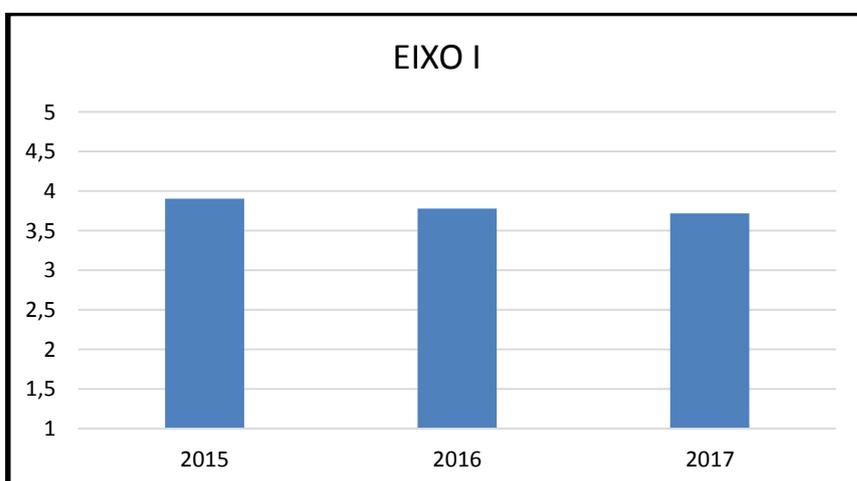


Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

No Eixo V, Infraestrutura Física, que contempla a dimensão 7 (Infraestrutura Física) do Sinaes, verificam-se as condições que a IES apresenta para o desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Nas avaliações da CPA, ao longo de 2015, 2016 e 2017, referente a esse eixo avaliativo, é possível constatar, por meio do gráfico apresentado acima, que há um progresso qualitativo do ano de 2015 para 2016 e um pequeno declínio qualitativo do ano 2016 para 2017 nas avaliações feitas pelos docentes. Em 2015, na avaliação dos docentes, tal eixo recebeu o conceito “bom”, ou seja, já era considerado uma potencialidade. Em 2016, esse mesmo eixo, foi elevado ao conceito “excelente”, e, em 2017, o nível qualitativo cai um pouco, porém, o conceito “excelente” foi mantido. Portanto, tal eixo foi considerado pelos docentes, nos três anos, como potencialidade da FDLM.

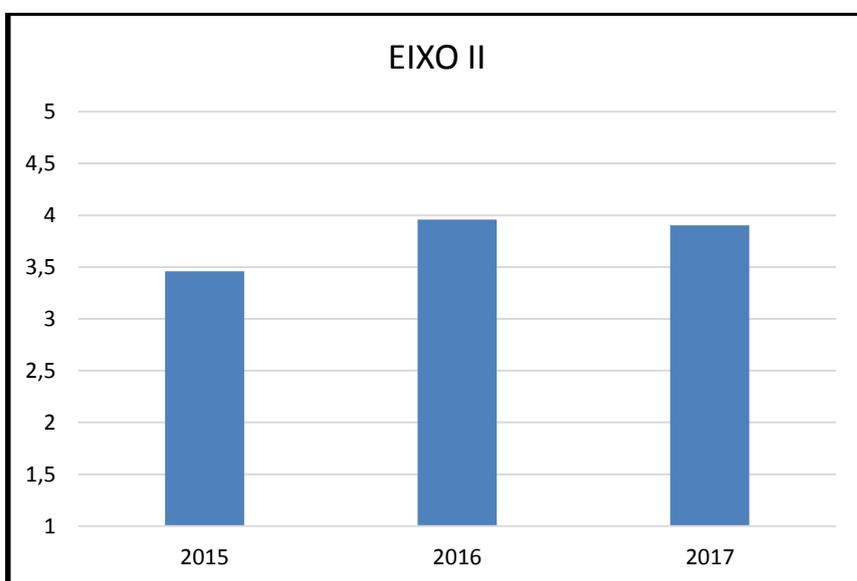
6.1.3 Comparação dos eixos avaliativos dos técnicos-administrativos



Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

No Eixo I, planejamento e avaliação institucional, que considera a dimensão 8 (Planejamento e avaliação) do Sinaes, tem como foco a descrição e a identificação, por intermédio do documento Relato institucional, dos principais elementos do processo avaliativo da IES em relação ao seu PDI, aos relatórios elaborados pela CPA e aos demais documentos institucionais avaliativos do período que constitui o objetivo de avaliação.

Nas avaliações da CPA, ao longo de 2015, 2016 e 2017, referente a esse eixo avaliativo, é possível constatar, por meio do gráfico apresentado acima, que há um pequeno decaimento qualitativo nas avaliações feitas pelos técnicos-administrativos nesses três anos. Contudo, nos três anos, os técnicos-administrativos avaliaram tal eixo com o conceito “bom”, considerando-o, deste modo, como potencialidade da FDLM.

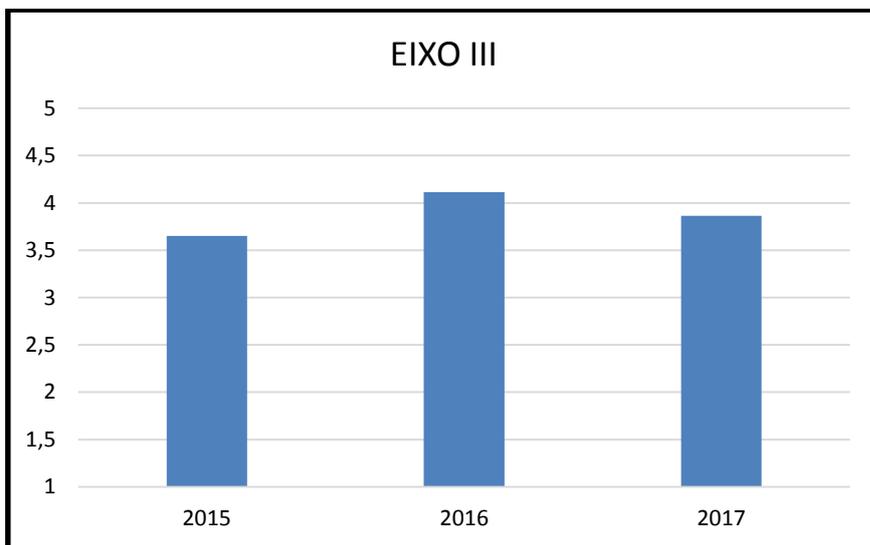


Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

O Eixo II, Desenvolvimento institucional, que contempla as dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do Sinaes, tem seu foco no PDI e consiste na verificação da coerência existente entre esse documento e as ações institucionais nas diferentes vertentes de sua atuação acadêmica – ensino, pesquisa, extensão e gestão. Pretende, igualmente, verificar os diferentes caminhos percorridos (ou a percorrer) pela IES no contexto de sua inserção social, bem como sua atuação face à inclusão e ao desenvolvimento econômico e social, tendo sempre como base a missão, os propósitos e as metas anunciadas no PDI. Dessa forma, o Eixo Desenvolvimento Institucional assume o papel de induzir maior comprometimento da IES na construção de seu PDI, priorizando sua coerência e evolução.

Nas avaliações da CPA, ao longo de 2015, 2016 e 2017, referente a esse eixo avaliativo, é possível constatar, por meio do gráfico apresentado acima, que há um progresso qualitativo

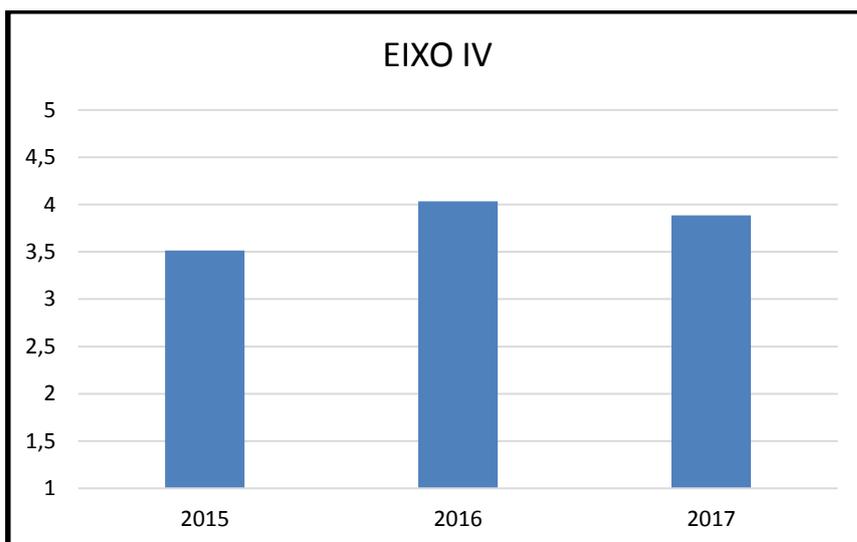
nas avaliações feitas pelos técnicos-administrativos nesses três anos. Em 2015, na avaliação dos técnicos-administrativos, tal eixo recebeu o conceito “suficiente”. Em 2016 e 2017 esse mesmo eixo foi elevado ao conceito “bom”, sendo considerado pelos técnicos-administrativos como potencialidade da FDLM.



Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

No Eixo III, Políticas Acadêmicas, que contempla as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do Sinaes, analisam-se os elementos constitutivos das práticas de ensino, pesquisa e extensão, considerando como meta o aprendizado. Enfatiza-se também a relação entre as políticas acadêmicas, a comunicação com a sociedade e o atendimento ao discente.

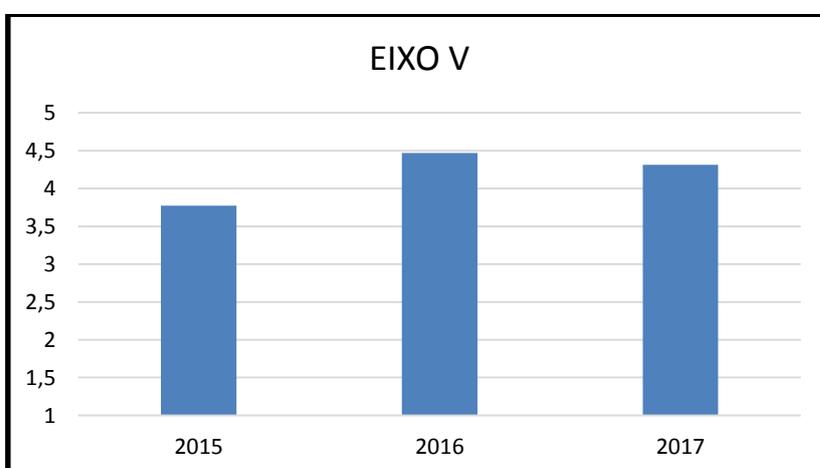
Nas avaliações da CPA, ao longo de 2015, 2016 e 2017, referente a esse eixo avaliativo, é possível constatar, por meio do gráfico apresentado acima, que há um progresso qualitativo do ano de 2015 para 2016 e um declínio qualitativo do ano 2016 para 2017 nas avaliações feitas pelos técnicos-administrativos. Porém, mesmo com essa variação, esse eixo recebeu, nos três anos, o conceito “bom”, sendo considerado portanto como potencialidade da FDLM.



Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

O Eixo IV, Políticas de Gestão, que contempla as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do Sinaes, tem como foco a verificação do desenvolvimento das políticas de pessoal e da organização e gestão da instituição. Abrange, ainda, elementos do planejamento e da sustentabilidade financeira da IES para garantir o seu pleno desenvolvimento de forma sustentável.

Nas avaliações da CPA, ao longo de 2015, 2016 e 2017, referente a esse eixo avaliativo, é possível constatar, por meio do gráfico apresentado acima, que há um progresso qualitativo do ano de 2015 para 2016 e um declínio qualitativo do ano 2016 para 2017 nas avaliações feitas pelos técnicos-administrativos. Porém, nos três anos, na avaliação dos técnicos-administrativos, tal eixo recebeu o conceito “bom”, ou seja, foi considerado uma potencialidade da FDLM.

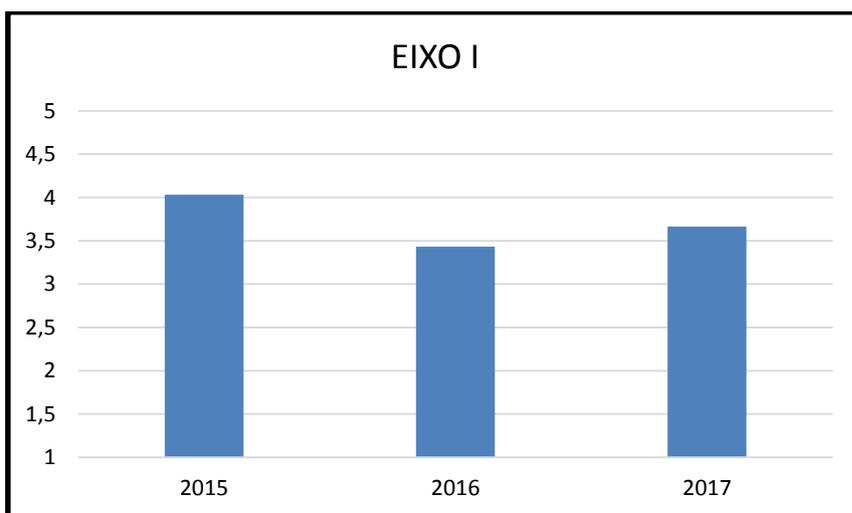


Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

No Eixo V, Infraestrutura Física, que contempla a dimensão 7 (Infraestrutura Física) do Sinaes, verificam-se as condições que a IES apresenta para o desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Nas avaliações da CPA, ao longo de 2015, 2016 e 2017, referente a esse eixo avaliativo, é possível constatar, por meio do gráfico apresentado acima, que há um progresso qualitativo do ano de 2015 para 2016 e um pequeno declínio qualitativo do ano 2016 para 2017 nas avaliações feitas pelos técnicos-administrativos. Em 2015, na avaliação dos técnicos-administrativos, tal eixo recebeu o conceito “bom”, ou seja, já era considerado uma potencialidade. Em 2016, esse mesmo eixo, foi elevado ao conceito “excelente”, e, em 2017, o nível qualitativo cai um pouco, porém, o conceito “excelente” foi mantido. Portanto, tal eixo foi considerado pelos técnicos-administrativos, nos três anos, como potencialidade da FDLM.

6.1.4 Comparação dos eixos avaliativos da comunidade civil organizada

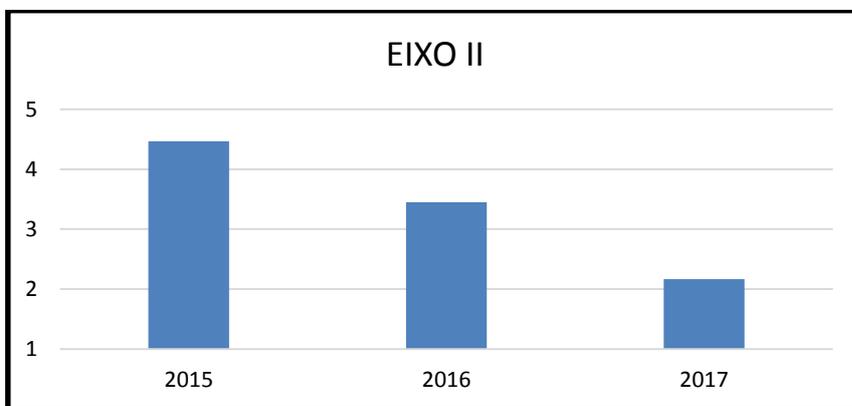


Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

No Eixo I, planejamento e avaliação institucional, que considera a dimensão 8 (Planejamento e avaliação) do Sinaes, tem como foco a descrição e a identificação, por intermédio do documento Relato institucional, dos principais elementos do processo avaliativo da IES em relação ao seu PDI, aos relatórios elaborados pela CPA e aos demais documentos institucionais avaliativos do período que constitui o objetivo de avaliação.

Nas avaliações da CPA, ao longo de 2015, 2016 e 2017, referente a esse eixo avaliativo, é possível constatar, por meio do gráfico apresentado acima, que há um decaimento qualitativo do ano de 2015 para 2016 e um pequeno progresso qualitativo do ano 2016 para 2017 nas avaliações feitas pela comunidade civil organizada. Em 2015 tal eixo recebeu o conceito

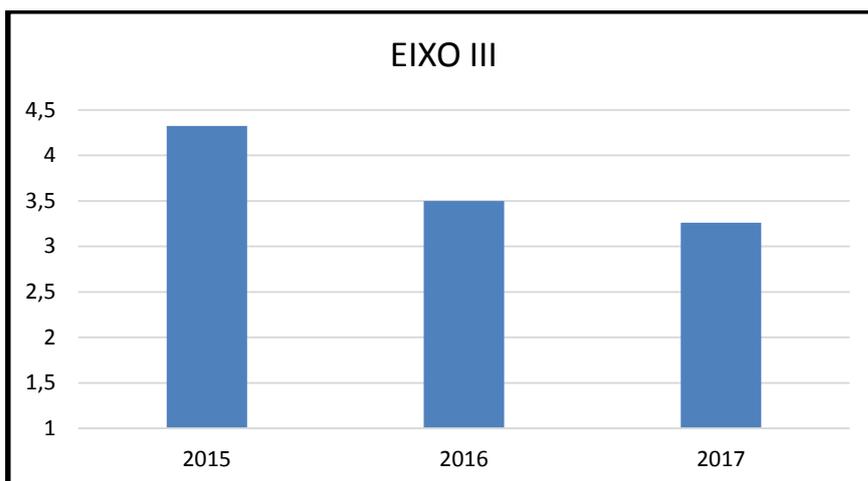
“bom”, sendo considerado como uma potencialidade. Em 2016, esse mesmo eixo, foi avaliado com o conceito “suficiente”, e, em 2017, o nível qualitativo ascende um pouco, retornando ao conceito “bom”, bem como uma potencialidade da FDLM.



Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

O Eixo II, Desenvolvimento institucional, que contempla as dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do Sinaes, tem seu foco no PDI e consiste na verificação da coerência existente entre esse documento e as ações institucionais nas diferentes vertentes de sua atuação acadêmica – ensino, pesquisa, extensão e gestão. Pretende, igualmente, verificar os diferentes caminhos percorridos (ou a percorrer) pela IES no contexto de sua inserção social, bem como sua atuação face à inclusão e ao desenvolvimento econômico e social, tendo sempre como base a missão, os propósitos e as metas anunciadas no PDI. Dessa forma, o Eixo Desenvolvimento Institucional assume o papel de induzir maior comprometimento da IES na construção de seu PDI, priorizando sua coerência e evolução.

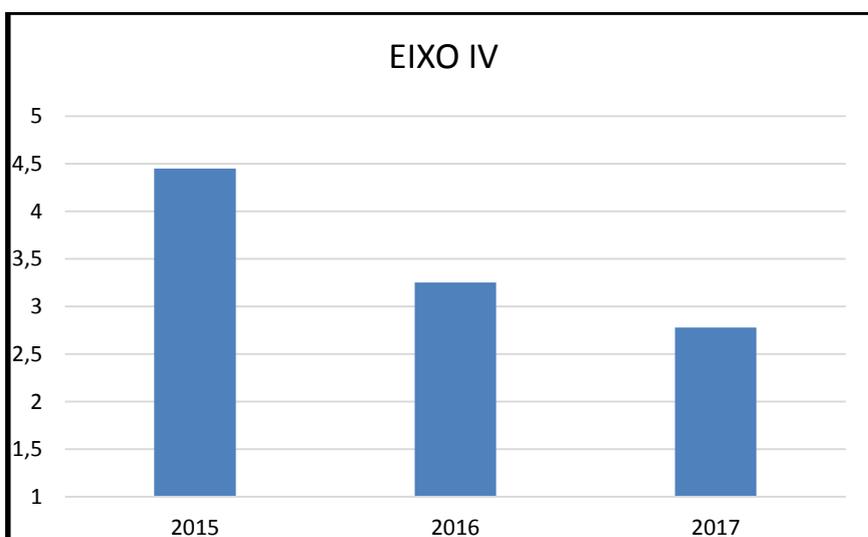
Nas avaliações da CPA, ao longo de 2015, 2016 e 2017, referente a esse eixo avaliativo, é possível constatar, por meio do gráfico apresentado acima, que há um decaimento qualitativo nas avaliações feitas pela comunidade civil organizada. Em 2015 tal eixo recebeu o conceito “excelente”, sendo considerado como uma potencialidade. Em 2016, esse mesmo eixo, foi avaliado com o conceito “bom”, e, em 2017, foi avaliado com o conceito “insuficiente”, sendo considerado pela comunidade civil organizada como fragilidade da IES.



Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

No Eixo III, Políticas Acadêmicas, que contempla as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do Sinaes, analisam-se os elementos constitutivos das práticas de ensino, pesquisa e extensão, considerando como meta o aprendizado. Enfatiza-se também a relação entre as políticas acadêmicas, a comunicação com a sociedade e o atendimento ao discente.

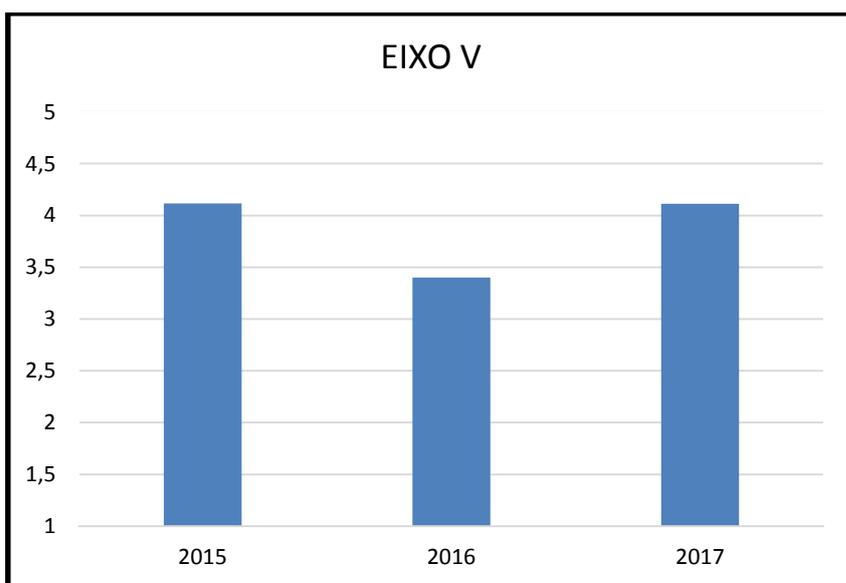
Nas avaliações da CPA, ao longo de 2015, 2016 e 2017, referente a esse eixo avaliativo, é possível constatar, por meio do gráfico apresentado acima, que há um decaimento qualitativo nas avaliações feitas pela comunidade civil organizada. Em 2015 tal eixo recebeu o conceito “excelente”, sendo considerado como uma potencialidade. Em 2017 e 2016, esse mesmo eixo, foi avaliado com o conceito “suficiente”, não sendo considerado pela comunidade civil organizada como potencialidade da IES.



Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

O Eixo IV, Políticas de Gestão, que contempla as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do Sinaes, tem como foco a verificação do desenvolvimento das políticas de pessoal e da organização e gestão da instituição. Abrange, ainda, elementos do planejamento e da sustentabilidade financeira da IES para garantir o seu pleno desenvolvimento de forma sustentável.

Nas avaliações da CPA, ao longo de 2015, 2016 e 2017, referente a esse eixo avaliativo, é possível constatar, por meio do gráfico apresentado acima, que há um decaimento qualitativo nas avaliações feitas pela comunidade civil organizada. Em 2015 tal eixo recebeu o conceito “excelente”, sendo considerado como uma potencialidade. Em 2017 e 2016, esse mesmo eixo, foi avaliado com o conceito “suficiente”, não sendo considerado, neste dois últimos anos, pela comunidade civil organizada, como potencialidade da IES.



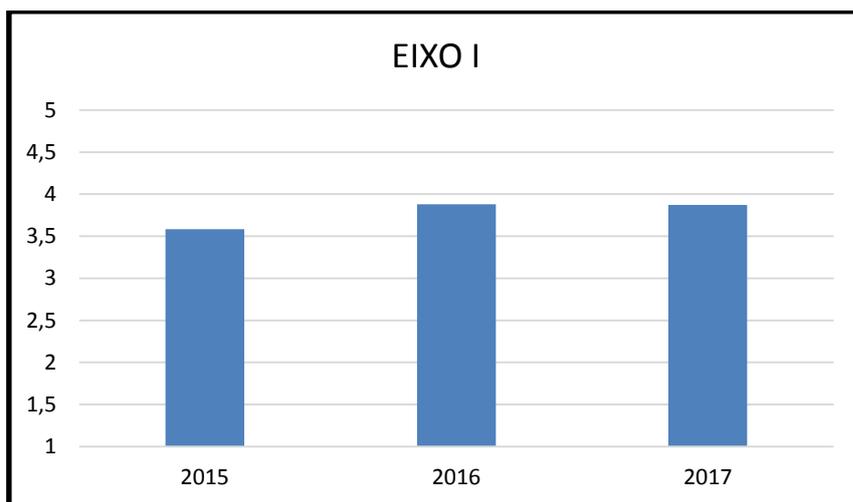
Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

No Eixo V, Infraestrutura Física, que contempla a dimensão 7 (Infraestrutura Física) do Sinaes, verificam-se as condições que a IES apresenta para o desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Nas avaliações da CPA, ao longo de 2015, 2016 e 2017, referente a esse eixo avaliativo, é possível constatar, por meio do gráfico apresentado acima, que há um decaimento qualitativo do ano de 2015 para 2016 e um progresso qualitativo do ano 2016 para 2017 nas avaliações feitas pela comunidade civil organizada. Em 2015 tal eixo recebeu o conceito “bom”, sendo considerado como uma potencialidade. Em 2016, esse mesmo eixo, foi avaliado com o conceito

“suficiente”, e, em 2017, o nível qualitativo ascende ao conceito “bom”, sendo considerado uma potencialidade da FDLM.

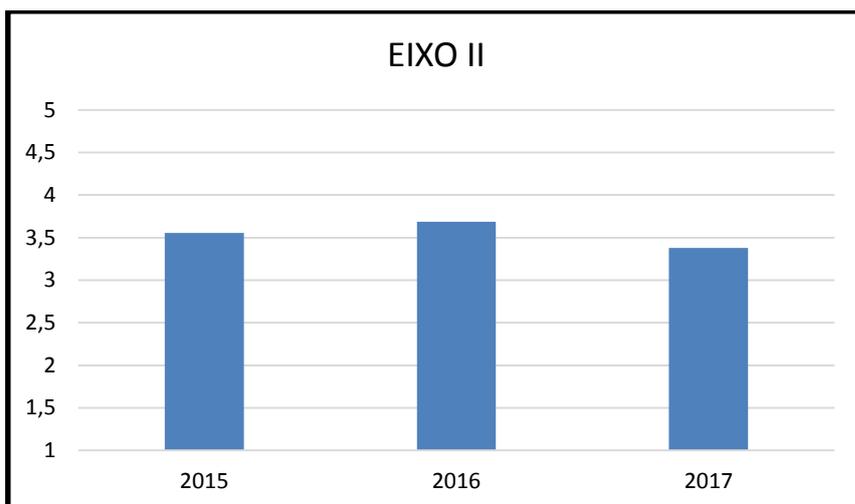
6.2 COMPARAÇÃO DA MÉDIA GERAL DE CADA EIXO AVALIATIVO



Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

No Eixo I, planejamento e avaliação institucional, que considera a dimensão 8 (Planejamento e avaliação) do Sinaes, tem como foco a descrição e a identificação, por intermédio do documento Relato institucional, dos principais elementos do processo avaliativo da IES em relação ao seu PDI, aos relatórios elaborados pela CPA e aos demais documentos institucionais avaliativos do período que constitui o objetivo de avaliação.

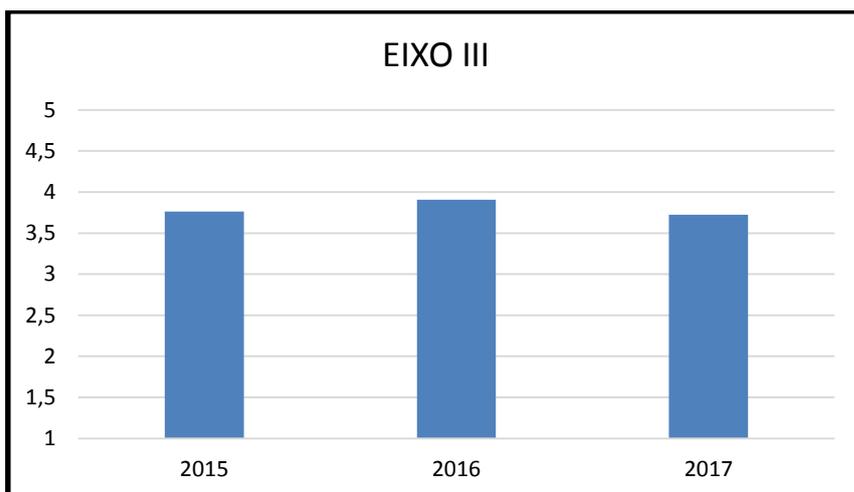
Na média geral, que considera todos os segmentos da IES, referente a esse eixo avaliativo, ao longo de 2015, 2016 e 2017, é possível constatar, por meio do gráfico apresentado acima, que há um progresso qualitativo do ano de 2015 para 2016 e um pequeno regresso qualitativo do ano 2016 para 2017. Em 2015 tal eixo, na média geral, recebeu o conceito “bom”, sendo considerado como uma potencialidade. Em 2016 e em 2017, esse mesmo eixo, continuou sendo avaliado com o conceito “bom”, porém, foi observado uma pequena queda na nota referente a tal conceito. Portanto, tal eixo foi considerado, nos três anos, na média geral, referente a todos os segmentos, como potencialidade da FDLM.



Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

O Eixo II, Desenvolvimento institucional, que contempla as dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do Sinaes, tem seu foco no PDI e consiste na verificação da coerência existente entre esse documento e as ações institucionais nas diferentes vertentes de sua atuação acadêmica – ensino, pesquisa, extensão e gestão. Pretende, igualmente, verificar os diferentes caminhos percorridos (ou a percorrer) pela IES no contexto de sua inserção social, bem como sua atuação face à inclusão e ao desenvolvimento econômico e social, tendo sempre como base a missão, os propósitos e as metas anunciadas no PDI. Dessa forma, o Eixo Desenvolvimento Institucional assume o papel de induzir maior comprometimento da IES na construção de seu PDI, priorizando sua coerência e evolução.

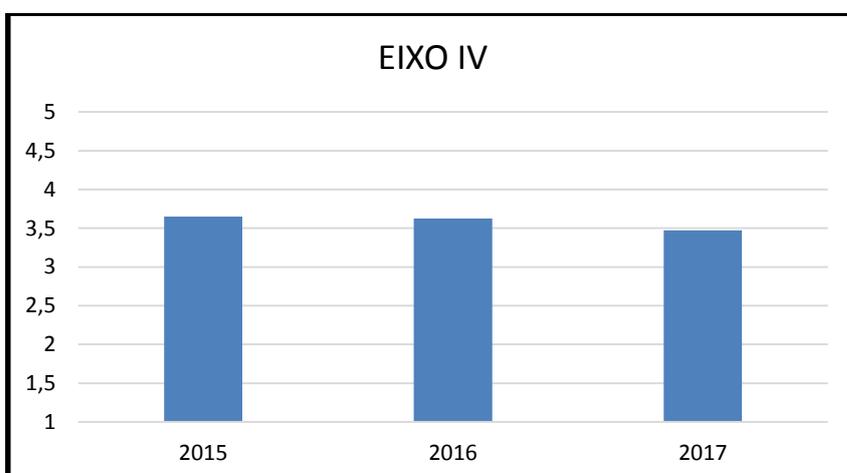
Na média geral, que considera todos os segmentos da IES, referente a esse eixo avaliativo, ao longo de 2015, 2016 e 2017, é possível constatar, por meio do gráfico apresentado acima, que há um progresso qualitativo do ano de 2015 para 2016 e um pequeno regresso qualitativo do ano 2016 para 2017. Em 2015 e 2016 tal eixo, na média geral, recebeu o conceito “bom”, sendo considerado como uma potencialidade. Em 2017, esse mesmo eixo, foi avaliado com o conceito “suficiente”, deixando de ser uma potencialidade da FDLM.



Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

No Eixo III, Políticas Acadêmicas, que contempla as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do Sinaes, analisam-se os elementos constitutivos das práticas de ensino, pesquisa e extensão, considerando como meta o aprendizado. Enfatiza-se também a relação entre as políticas acadêmicas, a comunicação com a sociedade e o atendimento ao discente.

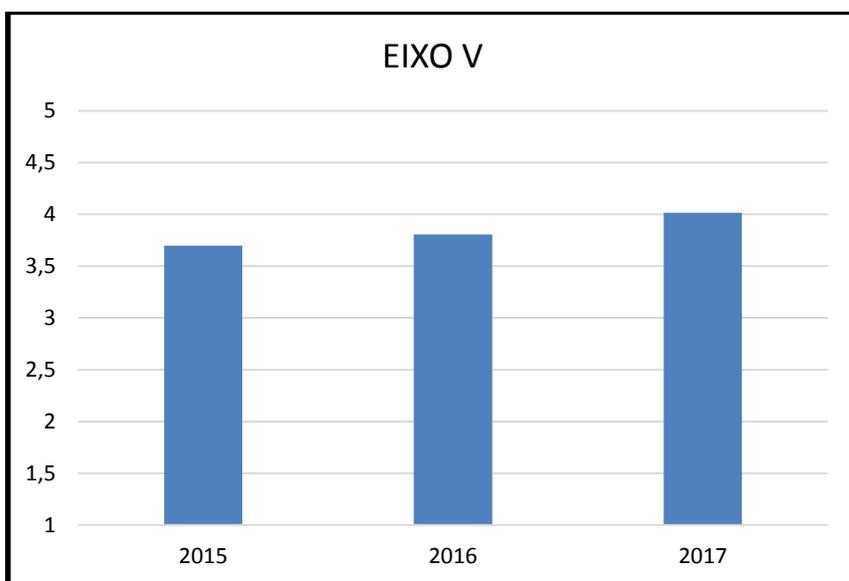
Na média geral, que considera todos os segmentos da IES, referente a esse eixo avaliativo, ao longo de 2015, 2016 e 2017, é possível constatar, por meio do gráfico apresentado acima, que há um pequeno progresso qualitativo do ano de 2015 para 2016 e um pequeno regresso qualitativo do ano 2016 para 2017. Nos três anos, esse eixo, na média geral, recebeu o conceito “bom”, sendo considerado como uma potencialidade da FDLM.



Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

O Eixo IV, Políticas de Gestão, que contempla as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do Sinaes, tem como foco a verificação do desenvolvimento das políticas de pessoal e da organização e gestão da instituição. Abrange, ainda, elementos do planejamento e da sustentabilidade financeira da IES para garantir o seu pleno desenvolvimento de forma sustentável.

Na média geral, que considera todos os segmentos da IES, referente a esse eixo avaliativo, ao longo de 2015, 2016 e 2017, é possível constatar, por meio do gráfico apresentado acima, que há um regresso qualitativo do ano 2016 para 2017. Em 2015 e 2016 esse eixo recebeu o conceito “bom”, sendo considerado uma potencialidade da FDLM. Contudo, em 2017, há uma queda conceitual ao ser avaliado com o conceito “suficiente”, deixando assim de ser uma potencialidade da FDLM.



Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

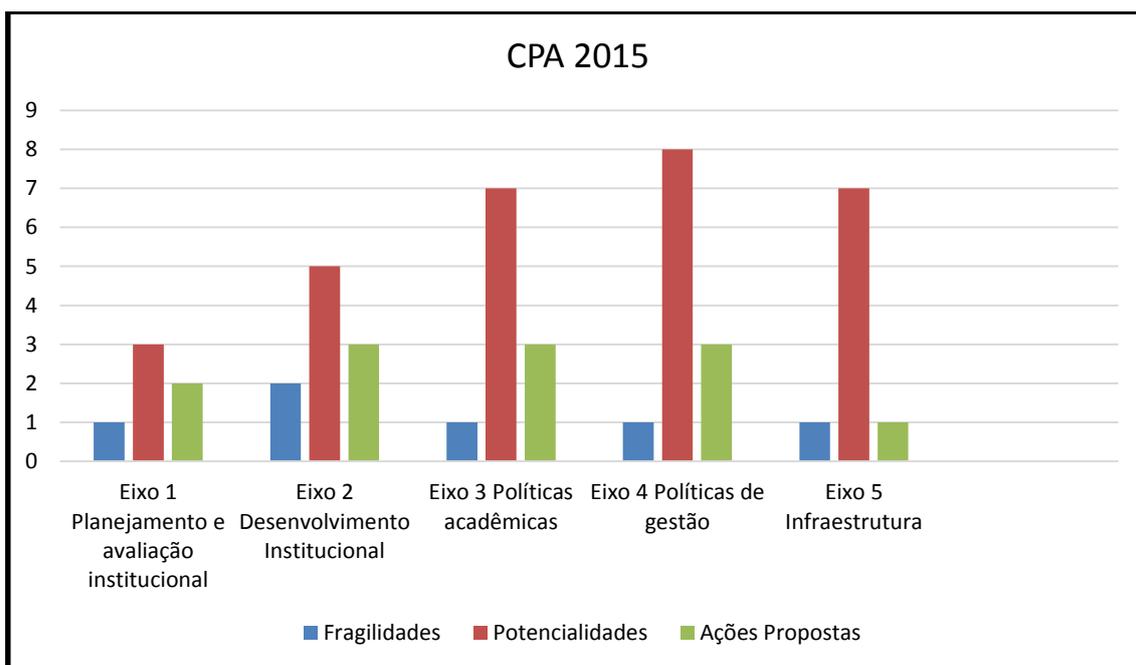
No Eixo V, Infraestrutura Física, que contempla a dimensão 7 (Infraestrutura Física) do Sinaes, verificam-se as condições que a IES apresenta para o desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

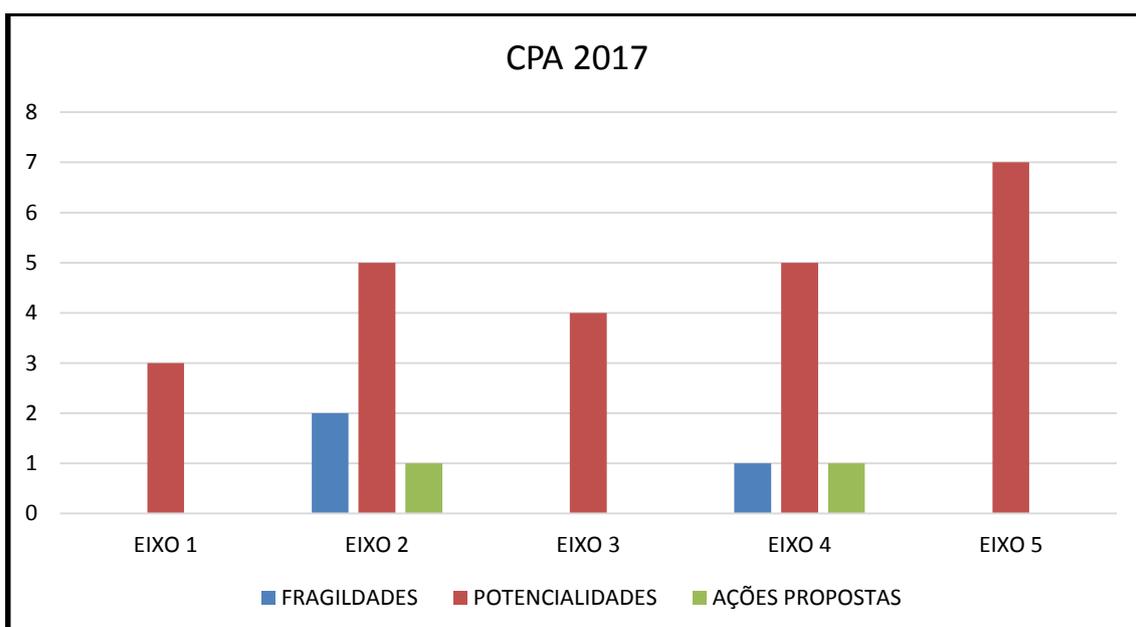
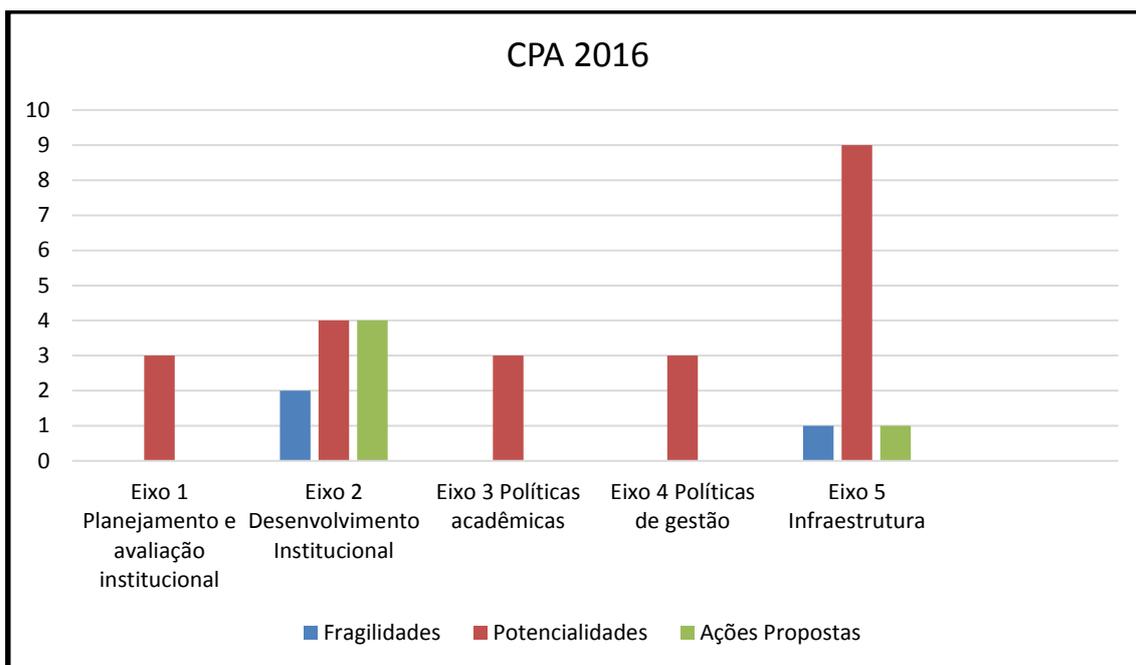
Na média geral, que considera todos os segmentos da IES, referente a esse eixo avaliativo, ao longo de 2015, 2016 e 2017, é possível constatar, por meio do gráfico apresentado acima, que há um progresso qualitativo na comparação dos três anos. Em 2015 tal eixo, na média geral, recebeu o conceito “bom”, sendo considerado como uma potencialidade. Em 2016 e em 2017, esse mesmo eixo, continuou sendo avaliado com o conceito “bom”, porém, foi observado um progresso na nota referente a tal conceito. Portanto, tal eixo foi

considerado, nos três anos, na média geral, referente a todos os segmentos, como potencialidade da FDLM.

6.3 ANÁLISE DOS RESULTADOS: FRAGILIDADES, POTENCIALIDADES E AÇÕES PRPOSTAS

As avaliações de 2015, 2016 E 2017 são positivas e, em grande parte, apresentam os mesmos pontos-comuns que listaremos *resumidamente* nas perspectivas abaixo, para tanto, faremos uma *análise sintética dos resultados* das perspectivas avaliadas. Nos gráficos, vemos os cinco eixos avaliativos com suas respectivas fragilidades, potencialidades e ações propostas e, na sequência, o balanço do conteúdo dos gráficos:





6.3.1 Sobre as Fragilidades

Encontram-se diretamente relacionadas ao corpo discente e, quando analisadas de perto, demonstram certo “desinteresse” discente na compreensão e conhecimento da própria dinâmica interna do ensino superior. Entretanto, cumpre ressaltar a diferença considerável entre as 6 fragilidades (divulgação dos resultados da CPA, desconhecimento do PDI, falta de responsabilidade social e defesa do meio ambiente, política de incentivo à participação em

eventos, financiamento de pesquisa e laboratório de informática) apresentadas em 2015 e apenas 3 fragilidades (desconhecimento do PDI, falta de incentivo à produção artística e defesa do meio ambiente e laboratório de informática) em 2016. Contrabalançando as informações, necessário se faz atestar que a FDLM tem o selo de Responsabilidade Social que a faz ser reconhecida por seu compromisso social e as potencialidades permitirão lançar novas luzes sobre a compreensão das fragilidades.

6.3.2 Sobre as Potencialidades

As potencialidade relacionam-se à apreciação geral dos avaliadores da instituição, inclusive o corpo discente, que destacou 30 itens potenciais em 2015 e 23 em 2016, o que, por si só, comparado às fragilidades, supera-as largamente. Ademais, considerando atentamente as potencialidades reconhece-se que os pontos apresentados como fragilidades também foram bem avaliados, como se lê no relatório da CPA, por exemplo, a “responsabilidade social da FAM em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, ao incentivo à produção artística e à defesa da memória cultural e do patrimônio cultural” e, segue-se ainda: a “política de estímulo à produção acadêmica, considerando os seguintes aspectos: incentivo à produção científica, artística e cultural” e a “política financeira da FAM direcionada a aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão”. Além de outros destaques como o trabalho da CPA, a “adequação entre o PDI e a prática da Instituição” (o que aparece nos relatórios de 2015, 2016 e 2017 e demonstra que há certo conhecimento do mesmo), a qualificação do corpo docente e a relação entre corpos docente, discente e técnico-administrativo, “a responsabilidade social da FAM, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social e à defesa da memória cultural e do patrimônio cultural”, o acervo bibliotecário, a infraestrutura física e a conservação do ambiente institucional em boas condições de uso.

6.3.3 Sobre as ações propostas

As ações propostas destinam-se precipuamente a três áreas específicas: divulgação de informações, incentivo à participação em eventos externos à IES e modernização do laboratório de informática, sendo 12 sugestões constantes em 2015 e apenas 5 em 2016. Destaca-se o fato do incentivo à participação em eventos externos não aparecer no último relatório (2016) em

virtude das oportunidades franqueadas nesse ano e divulgados tanto por correio eletrônico quanto por murais na IES. À necessária divulgação de informações respondeu-se com os *Seminários de Integração Institucional* ocorridos em fevereiro de 2017. A modernização do laboratório de informática acontece progressivamente com a ampliação da potência do sinal digital e incremento de maquinário atualizado no laboratório de informática.

6.3.4 Melhorias na IES a partir dos processos avaliativos

Em consideração às ações propostas nas duas avaliações da CPA, a direção da IES procurou sanar as necessidades apresentadas propondo um plano de ação bastante preciso e dirigido aos focos das análises. O interesse precípua é desenvolver ações que não só minimizem as fragilidades, mas resolvam-nas através das ações propostas nas mesmas avaliações e propiciem a implementação do Plano de Desenvolvimento Institucional:

1. Contratação de uma empresa responsável pela mídia geral da FFDLM, desde a criação artística à divulgação de eventos e integração entre a comunidade acadêmica e a sociedade marianense e brasileira, pois a divulgação da instituição e suas competências devem ser tanto locais quanto nacionais, conforme a especificidade própria de cada momento.
2. Realização de *Seminários de Integração Institucional* – o primeiro aconteceu em fevereiro de 2017.
3. Modernização do *laboratório de informática* – esse laboratório recebeu um investimento consideravelmente maior em 2017 tanto na modernização das máquinas quanto na ampliação da potência de cobertura do sinal de digital disponibilizando 20 MB de sinal para todo o prédio da FFDLM nas secretarias e no acesso ilimitado aos corpos discente, docente e técnico-administrativo.

Além desses itens apresentados nas avaliações da CPA, a FFDLM investiu também na criação e melhoria de outros órgãos em vistas do fomento e desenvolvimento da vida acadêmica, a saber:

4. *Blog Empório Filosofia Brasileira* – destinado à divulgação da reflexão produzida pelos corpos docente e discente priorizando a pesquisa acerca do sentido e alcance da Filosofia Brasileira e da responsabilidade da comunidade acadêmica com os processos de democratização da sociedade brasileira.

5. *Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAPP)* – um órgão de apoio ao processo de aprendizagem e desenvolvimento acadêmico dos discentes constituído por dois psicólogos, uma pedagoga e um diretor acadêmico. Intenciona facilitar o progresso cognitivo dos discentes e o aproveitamento dos recursos disponíveis na instituição em vistas do bem de toda a comunidade acadêmica.

6. *Série Inconfidentia Philosophica* – série de livros patrocinada pelos recursos editoriais da IES em vistas de incentivar e divulgar a pesquisa do corpo docente em todas as áreas da filosofia e afins, psicologia e sociologia, com o intuito de popularizar a reflexão filosófica na sociedade brasileira. A série inaugurada no semestre de 2016 e publicada pela Editora Fi de Porto Alegre-RS, conta atualmente com os seguintes volumes: 1. *Entre o ser e o não-ser*, organização de L. Marques e M. Reis (382 páginas); 2. *Freud & Jung: do complexo de Édipo à alma naturalmente religiosa*, de Soraya Ferreira (197 páginas); 3. *Adorno: estudos sobre experiência e pensamento*, de M. Reis (no prelo) e 4. *Piaget & Kohlberg: o desenvolvimento da pessoa moral*, de J. C. Reis (no prelo).

7. *Infraestrutura física das secretarias e atendimento acadêmico* – ampliação das secretarias acadêmica e administrativa propiciando melhor acessibilidade e integração das salas de direção e coordenação gerando melhor interatividade e agilidade no desenvolvimento das demandas da comunidade acadêmica. Além de dispor de instalações com as devidas condições de acessibilidades às pessoas portadoras de necessidades especiais.

7. CONCLUSÃO GERAL

Finalizando esse relatório é possível fazer algumas considerações sobre os resultados das avaliações institucionais 2015, 2016 e 2017. Primeiramente, é perceptível que, praticamente, em todos os eixos avaliativos há uma alternância de conceitos que possibilitam os eixos avaliados serem considerados como potencialidades ou fragilidades da IES. Essa alternância mostra, sobretudo, que o processo avaliativo desenvolvido pela CPA consegue atingir, com certa precisão, a realidade concebida por cada segmento da instituição. Não é por acaso, por exemplo, que em 2017, diferentemente dos outros anos, a comunidade Civil organizada, dentre os segmentos que compõem a IES, foi o que mais negativamente avaliou a FDLM. E isso possibilita questionar as razões de tal ocorrência, bem como, através da resposta a essa questão, criar propostas de ações no intuito de eliminar as fragilidades. No caso específico de 2017, foi constatado a necessidade de divulgar com mais ênfase as ações da FDLM, pois, praticamente, em todas as fragilidades elencadas pela comunidade externa, a FDLM já tinha realizado, em 2016, ações para sanar tais problemas.

Outro ponto que deve ser destacado, partindo dessa alternância, diz respeito as avaliações institucionais dos discentes. Ao longo desses três anos, com os gráficos, foi possível perceber que há um progresso qualitativos nos resultados das avaliações, de tal forma que em 2017 os discentes não elencaram nenhuma fragilidade. Isso é importante porque esse segmento era o que mais elencava fragilidades. Além disso, tal exemplo mostra a inter-relação entre as avaliações da CPA e as ações da FDLM com base nos resultados de tais avaliações.

Por fim, como o próprio relatório nos mostrou, as avaliações institucionais desenvolvidas pela CPA permitem, a toda comunidade acadêmica e comunidade externa, enxergar, ao destacar as fragilidades e potencialidades, a instituição de uma forma realista e sincera. Permite, também, que a instituição possa, a partir de sua própria realidade, descobrir meios para realizar mudanças significativas na realização de sua missão como educadora.

Mariana, 31 de março de 2018.

Comissão Própria de Avaliação

CPA - FDLM